

VIBRA

Informações Trimestrais – ITR

Vibra Energia S.A.

Em 30 de junho de 2025



SUMÁRIO

Balanços patrimoniais individuais e consolidados.....	2
Demonstrações do resultado individuais e consolidadas.....	3
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas.....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas.....	6
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados.....	7
1 Considerações gerais	8
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias	8
3 Uso de estimativas e julgamentos	12
4 Políticas contábeis materiais	12
5 Caixa e equivalentes de caixa	12
6 Caixa e aplicações restritas.....	13
7 Contas a receber, líquidas	13
8 Estoques	15
9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes	15
10 Investimentos diretos	16
11 Imobilizado	19
12 Intangível	21
13 Fornecedores	22
14 Financiamento de fornecimento de produto	22
15 Empréstimos e financiamentos	23
16 Arrendamentos.....	28
17 Tributos.....	31
18 Salário, férias, encargos, prêmios e incentivos	34
19 Benefícios concedidos a empregados	37
20 Patrimônio líquido	42
21 Receita de vendas.....	44
22 Custo e despesas por natureza.....	46
23 Resultado financeiro, líquido.....	50
24 Informações por segmento	52
25 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências.....	59
26 Compromissos contratuais	69
27 Instrumentos financeiros.....	70
28 Gerenciamento de riscos.....	71
29 Partes relacionadas.....	82
30 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa	85
31 Evento subsequente	85
Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis e sobre o relatório dos auditores.....	87
Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	88
Relatório dos auditores independentes.....	90

Vibra Energia S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024			30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.351	10.480	2.604	9.316	Fornecedores	13	2.840	2.432	2.200	2.427
Caixa e aplicações restritas	6	17	-	-	-	Financiamento de fornecimento de produtos	14	277	-	277	-
Debêntures		11	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	15	3.130	2.695	2.510	2.592
Contas a receber, líquidas	7	6.353	4.953	5.885	5.295	Arrendamentos	16	99	80	184	183
Estoques	8	6.563	6.109	6.380	6.102	Adiantamentos de clientes	21.1	420	409	400	401
Adiantamentos a fornecedores		299	293	271	201	Imposto de renda e contribuição social		62	187	11	184
Imposto de renda e contribuição social		85	4	14	2	Impostos e contribuições a recolher	17.1	200	137	179	135
Impostos e contribuições a recuperar	17.1	2.960	2.764	2.946	2.756	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	20.3	1.149	1.512	1.149	1.512
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	473	486	456	470	Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	18	378	340	268	323
Despesas antecipadas		142	131	127	124	Planos de pensão e saúde	19	131	145	131	145
Instrumentos financeiros derivativos	27	2.295	461	160	461	Instrumentos financeiros derivativos	27	2.258	53	98	44
Outros ativos circulantes		501	160	121	147	Credores por aquisição de participações societárias	27	50	145	-	70
		24.050	25.841	18.964	24.874	Outras contas e despesas a pagar		512	379	306	328
								11.506	8.514	7.713	8.344
Não circulante											
Realizável a longo prazo											
Caixa e aplicações restritas	6	109	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	15	21.580	17.754	15.862	16.946
Debêntures		345	-	-	-	Arrendamentos	16	610	279	517	492
Contas a receber, líquidas	7	929	843	930	985	Incentivos de longo prazo	18.2	39	16	23	16
Depósitos judiciais	25.2	1.288	1.333	1.283	1.331	Planos de pensão e saúde	19	705	757	705	757
Impostos e contribuições a recuperar	17.1	5.285	5.046	5.276	5.046	Instrumentos financeiros derivativos	27	2.556	65	293	65
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.3	2.081	2.170	1.957	2.160	Outros impostos diferidos		43	-	-	-
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	777	831	777	831	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.3	237	-	-	-
Despesas antecipadas		40	47	37	47	Provisão para processos judiciais e administrativos	25	1.188	1.135	1.173	1.134
Instrumentos financeiros derivativos	27	2.716	442	75	442	Credores por aquisição de participações societárias	27	11	89	-	89
Outros ativos realizáveis a longo prazo		182	95	73	57	Outras contas e despesas a pagar		163	6	318	225
		13.752	10.807	10.408	10.899			27.132	20.101	18.891	19.724
								38.638	28.615	26.604	28.068
Investimentos											
Investimentos	10	1.791	3.921	10.761	5.634	Patrimônio líquido					
Imobilizado	11	14.876	6.984	6.433	6.262	Capital social realizado	20	11.251	10.034	11.251	10.034
Intangível	12	5.182	1.447	887	784	Ações em tesouraria		(127)	(105)	(127)	(105)
		35.601	23.159	28.489	23.579	Reserva de capital		126	92	126	92
		59.651	49.000	47.453	48.453	Reservas de lucros		10.795	11.479	10.795	11.479
						Ajustes de avaliação patrimonial		(1.196)	(1.115)	(1.196)	(1.115)
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		20.849	20.385	20.849	20.385
						Participação de acionistas não controladores		164	-	-	-
								21.013	20.385	20.849	20.385
								59.651	49.000	47.453	48.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

		Consolidado				Controladora			
		Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	21	45.609	90.515	42.109	81.708	42.702	85.616	41.975	81.370
Marcação a mercado		(64)	(111)	-	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22.1	(43.655)	(86.174)	(40.097)	(77.585)	(41.114)	(81.902)	(40.004)	(77.318)
Lucro bruto		1.890	4.230	2.012	4.123	1.588	3.714	1.971	4.052
Despesas operacionais									
Vendas	22.2	(749)	(1.491)	(674)	(1.342)	(751)	(1.495)	(677)	(1.346)
Perdas de crédito esperadas		15	1	30	32	14	8	31	33
Gerais e administrativas	22.3	(370)	(729)	(238)	(462)	(212)	(418)	(206)	(405)
Tributárias		(27)	(61)	(25)	(60)	(27)	(61)	(25)	(60)
Outras receitas (despesas), líquidas	22.4	274	588	37	480	256	560	36	479
		(857)	(1.692)	(870)	(1.352)	(720)	(1.406)	(841)	(1.299)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		1.033	2.538	1.142	2.771	868	2.308	1.130	2.753
Financeiras	23								
Despesas		(736)	(1.452)	(343)	(659)	(543)	(1.007)	(346)	(668)
Receitas		256	569	304	493	176	410	300	486
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(72)	(340)	(174)	(381)	45	187	(171)	(376)
		(552)	(1.223)	(213)	(547)	(322)	(410)	(217)	(558)
Resultado de participações em investimentos	10	(10)	19	79	8	(113)	(583)	88	30
Lucro antes dos impostos		471	1.334	1.008	2.232	433	1.315	1.001	2.225
Imposto de renda e contribuição social	17.3								
Corrente		(95)	(284)	(47)	(498)	(48)	(196)	(51)	(495)
Diferido		(84)	(157)	(94)	(78)	(84)	(203)	(83)	(74)
		(179)	(441)	(141)	(576)	(132)	(399)	(134)	(569)
Lucro líquido do período		292	893	867	1.656	301	916	867	1.656
Participação atribuída aos acionistas controladores		301	916	867	1.656	301	916	867	1.656
Participação atribuída aos acionistas não controladores		(9)	(23)	-	-	-	-	-	-
Resultado por ação básico - R\$	20.4	0,2702	0,8223	0,7773	1,4848	0,2702	0,8223	0,7773	1,4848
Resultado por ação diluído - R\$	20.4	0,2689	0,8183	0,7744	1,4792	0,2689	0,8183	0,7744	1,4792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Lucro líquido do período	292	893	867	1.656	301	916	867	1.656
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Plano de saúde								
Perdas atuariais	(34)	(34)	-	-	(34)	(34)	-	-
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado								
Ajustes de conversão	(18)	(47)	33	41	(18)	(47)	33	41
Resultados não realizados em instrumentos financeiros	(4)	-	-	-	(4)	-	-	-
Resultado abrangente do período	236	812	900	1.697	245	835	900	1.697
Participação atribuída aos acionistas controladores	245	835	900	1.697	245	835	900	1.697
Participação atribuída aos acionistas não controladores	(9)	(23)	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

	Consolidado												Controladora	
	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de Capital / Transações de Capital e Opções outorgadas	Reservas de lucros								Ajustes de avaliação patrimonial	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
			Ações em Tesouraria	Incentivos fiscais	Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados					
Em 31 de dezembro de 2023	7.579	59	(1.150)	195	361	270	9.403	404	-	(1.390)	-	15.731	15.731	
Aumento de capital	2.455	-	-	-	(361)	(270)	(1.824)	-	-	-	-	-	-	
Opções outorgadas	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8	
Ações em tesouraria	-	-	1.066	-	-	-	(1.059)	-	-	-	-	7	7	
Transação de capital reflexa	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	19	
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	-	41	41	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.656	-	-	1.656	1.656	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(404)	-	-	-	(404)	(404)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(520)	-	-	(520)	(520)	
Em 30 de junho de 2024	10.034	86	(84)	195	-	-	6.520	-	1.136	(1.349)	-	16.538	16.538	
Em 31 de dezembro de 2024	10.034	92	(105)	195	319	-	10.932	33	-	(1.115)	-	20.385	20.385	
Aumento de capital	1.217	-	-	-	(319)	-	(898)	-	-	-	-	-	-	
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220	220	-	
Opções outorgadas	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	
Ações em tesouraria	-	-	(22)	-	-	-	-	-	-	-	-	(22)	(22)	
Aquisição / Venda de participação acionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29)	(29)	-	
Transação de capital reflexa	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47)	-	(47)	(47)	
Perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34)	-	(34)	(34)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	916	-	(23)	893	916	
Dividendos / Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(33)	-	-	(1)	(34)	(33)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(350)	-	-	(350)	(350)	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	-	
Em 30 de junho de 2025	11.251	126	(127)	195	-	-	10.034	-	566	(1.196)	164	21.013	20.849	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2025	2024	2025	2024
Atividade operacional					
Lucro líquido do período		893	1.656	916	1.656
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social	17.3	441	576	399	569
Depreciação e amortização	22	505	278	266	271
Resultado com alienação / baixas de ativos		315	(165)	309	(165)
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	7	28	(10)	21	(11)
Resultado de participações em investimentos		(19)	(8)	583	(30)
Apropriação / baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	317	360	314	360
Apropriação de seguros, aluguéis e outros		80	51	66	49
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		195	1.304	(204)	1.288
Resultado valor justo instrumentos financeiros derivativos		1.390	(381)	822	(385)
Reversão - <i>earnout</i> participação societária	22.4	(157)	-	(157)	-
Despesa com planos de pensão e saúde	19	52	65	52	65
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	25.1	127	23	127	23
Reversão na perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	10.1	(362)	-	(362)	-
Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)		288	467	288	467
Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária		(58)	(51)	(58)	(51)
Créditos de PIS COFINS	17	(584)	(535)	(584)	(535)
Provisão para perda de recuperabilidade de impostos		-	4	-	4
Provisão de prêmios e incentivos		167	77	117	77
Outros ajustes		(38)	(166)	(32)	(170)
Redução (aumento) de ativos e aumento (redução) de passivos					
Contas a receber		(605)	347	(443)	353
Estoques		(459)	(294)	(278)	(114)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	(250)	(86)	(246)	(86)
Despesas antecipadas		(90)	(67)	(71)	(61)
Depósitos Judiciais		5	(20)	5	(20)
Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)		(314)	(485)	(314)	(485)
Fornecedores		314	(1.384)	126	(1.364)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(53)	(28)	-	-
Impostos, taxas e contribuições		41	(159)	101	(148)
Planos de pensão e de saúde		(152)	(151)	(152)	(151)
Pagamento de prêmios e incentivos		(226)	(144)	(171)	(144)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(39)	(64)	(39)	(64)
Adiantamentos de clientes		10	-	2	(23)
Adiantamentos a fornecedores		(2)	9	(70)	9
Pagamento para acordos extrajudiciais		-	(204)	-	(204)
Outros ativos e passivos, líquidos		(7)	(11)	76	(14)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		1.753	804	1.409	966
Atividades de investimentos					
Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis		(781)	(477)	(507)	(460)
Desembolsos por aquisições/aportes de participações societárias	10.1	(74)	(19)	(5.731)	(345)
Recebimentos pela venda de ativos		172	297	155	272
Investimentos em TVM		51	(6)	-	-
Dividendos recebidos		53	7	54	22
Recebimentos de empréstimos concedidos		52	-	-	-
Mútuos concedidos		(156)	(10)	(7)	(10)
Redução de capital em participações societárias		7	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado	2.3	(2.962)	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos		(3.638)	(208)	(6.036)	(521)
Atividades de financiamentos					
Financiamentos					
Captações	15.1	2.032	2.927	2.030	2.778
Amortizações de principal	15.1	(4.572)	(493)	(2.822)	(396)
Amortizações de juros	15.1	(946)	(373)	(499)	(361)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	20.3	(719)	(852)	(718)	(852)
Arrendamentos					
Pagamentos de principal	16.2	(46)	(43)	(139)	(146)
Pagamentos de juros	16.2	(24)	(23)	(18)	(25)
Recompra de ações		(47)	-	(47)	-
Depósitos e aplicações restritas	6	(189)	-	-	-
Resgate depósitos e aplicações restritas	6	198	-	-	-
Redução de capital de acionistas não controlador		(3)	-	-	-
Contratos de swaps vinculados a operações de empréstimos					
Pagamentos de ajustes em contratos		(222)	(316)	(211)	(316)
Recebimentos de ajustes em contratos		352	57	339	57
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		(4.186)	884	(2.085)	739
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa		(58)	79	-	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período		(6.129)	1.559	(6.712)	1.184
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.480	6.666	9.316	6.157
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		4.351	8.225	2.604	7.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhões de reais)

		Consolidado		Controladora	
		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Receitas					
Vendas de produtos e serviços e outras receitas		93.709	85.592	88.143	85.234
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	7	(28)	10	(21)	11
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos		(111)	-	-	-
Receitas relativas à construção de ativos para uso		414	286	414	286
		93.984	85.888	88.536	85.531
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos Produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		85.994	77.465	81.787	77.198
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		1.868	1.898	1.728	1.879
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos		2.339	2.294	2.339	2.294
Impairment de investimento		(362)	-	(362)	-
		89.839	81.657	85.492	81.371
Valor adicionado bruto		4.145	4.231	3.044	4.160
Retenções					
Depreciação e amortização	22	505	278	266	271
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		3.640	3.953	2.778	3.889
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de participações em investimentos	10	19	8	(583)	30
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais		1.183	649	824	641
Aluguéis e royalties	22	240	212	240	212
		1.442	869	481	883
Valor adicionado a distribuir		5.082	4.822	3.259	4.772
Pessoal e administradores					
Remuneração direta					
Salários		383	298	300	279
Prêmios por desempenho e outros incentivos		137	83	113	83
		520	381	413	362
Benefícios					
Vantagens		72	52	58	52
Plano de aposentadoria e pensão		66	77	66	77
Plano de saúde		40	29	34	29
		178	158	158	158
FGTS		42	26	37	26
		740	565	608	546
Tributos					
Federais		501	237	60	200
Estaduais		371	1.025	311	1.025
Municipais		26	28	19	28
Exterior		7	(3)	-	-
		905	1.287	390	1.253
Instituições financeiras e fornecedores					
Juros, variações cambiais e monetárias		2.418	1.196	1.234	1.199
Aluguéis / arrendamentos		126	118	111	118
		2.544	1.314	1.345	1.317
Acionistas					
Juros sobre capital próprio		350	520	350	520
Participação de acionistas não controladores		(23)	-	-	-
Lucros retidos		566	1.136	566	1.136
		893	1.656	916	1.656
Valor adicionado distribuído		5.082	4.822	3.259	4.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 11 de agosto de 2025, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

2.3 Combinação de negócios

Comerc Energia S.A.

Em 21 de agosto de 2024, a Companhia celebrou um acordo para antecipar a aquisição dos 50% remanescentes da Comerc Energia S.A., em conjunto com a Perfin Infra e outros acionistas da Comerc. A transação foi avaliada em R\$ 3,52 bilhões, com data-base de 1º de julho de 2024, estando sujeita a ajustes pelo CDI até a data de liquidação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Nesta operação, a Comerc foi avaliada em R\$ 7,05 bilhões. É importante ressaltar que o valor da aquisição estava abaixo do limite de R\$ 9,34 bilhões previamente aprovado em assembleia geral extraordinária da Vibra, realizada em 11 de agosto de 2022, dispensando assim a necessidade de nova convocação de assembleia para esta finalidade.

No âmbito da Operação, a Companhia adquiriu 181.514.631 ações ordinárias de emissão da Comerc, representativas de, aproximadamente, 50% do capital social votante e total da Comerc. Essas ações foram adquiridas do Sr. Christopher Alexander Vlavianos, dos Fundos Perfin Infra e dos Acionistas Originais Minoritários, conforme definidos e qualificados no Acordo de Acionistas da Comerc celebrado em 25 de fevereiro de 2022.

Adicionalmente, o valor presente da opção de venda detida pelos acionistas minoritários integrantes do Bloco Vibra (Fundadores Targus), também definidos e qualificados no mencionado Acordo de Acionistas, celebrado em 25 de fevereiro de 2022, foi incluído na composição do preço pago ("Preço de Aquisição").

O preço total de aquisição da totalidade das ações da Comerc Energia S.A. pela Companhia foi de R\$ 3.879 milhões ("Preço de Aquisição"), sendo R\$ 3.732 milhões correspondentes à aquisição de 50% do capital social votante e total da Comerc, e R\$ 147 milhões referentes ao valor presente da opção de venda detida pelos Fundadores Targus relativa às ações remanescentes do capital votante e total da Comerc. Ressaltamos que, do montante total, uma parcela foi retida a título de garantia contratual, conforme estabelecido nos termos do acordo entre as partes.

Em assembleia geral extraordinária da Comerc Energia S.A. ("Comerc") realizada em 17 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Comerc em R\$1,5 bilhão, mediante a emissão de 161.985.792 ações ordinárias pela Comerc, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Companhia (nota 10).

Em 14 de março de 2025, a Companhia adquiriu as ações restantes da Comerc pertencentes aos demais acionistas do Bloco Vibra (Fundadores Targus), pelo montante de R\$150 milhões, totalizando 100% do capital social votante e total da Comerc.

A aquisição da Comerc está alinhada ao planejamento estratégico da Vibra e permitirá agregar competências complementares em uma plataforma integrada de energia.

A seguir apresentamos os montantes envolvidos no preço pago alocado na obtenção de controle da Comerc Energia S.A.:

Valor pago em dinheiro para aquisição do controle	3.641
Valor presente da opção de venda detida pelos acionistas fundadores da Targus (*)	147
Valor retido a pagar	91
Preço de aquisição do controle total da Comerc (100%)	3.879
Participação dos acionistas não controladores a valor justo (**)	220
Valor justo da participação detida anteriormente pela Vibra	3.634
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(4.903)
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill)	2.830

(*) O valor pago em dinheiro pela aquisição da participação detida pelos acionistas fundadores da Targus foi de R\$ 150. Dessa forma, o impacto em caixa da operação totaliza R\$ 3.791.

(**) Baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O goodwill é oriundo de experiência e reconhecimento da Comerc na gestão de energia e eficiência energética do Brasil, além de um ecossistema integrado que engloba os diversos ativos do segmento de energia.

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos no Consolidado Vibra está demonstrado a seguir:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	829
Caixas e aplicações restritas	125
Contas a receber	677
Instrumentos financeiros derivativos	3.657
Impostos e contribuições a recuperar	58
Partes relacionadas	419
Dividendos a receber	8
Venda de participação acionária	149
Estoques	4
Ativos da concessão	31
Impostos e contribuições diferidos	41
Outros ativos	61
Investimentos	1.551
Imobilizado	7.578
Intangível	853
Fornecedores	(451)
Empréstimos e financiamentos	(7.200)
Obrigações sociais e trabalhistas	(104)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(22)
Outros tributos a pagar	(42)
Adiantamentos de clientes	(25)
Partes relacionadas	(25)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.590)
Passivo de arrendamento	(208)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(14)
Impostos e contribuições diferidos	(262)
Provisão para perdas em investimentos	(4)
Provisão para desmobilização	(19)
Opções de compra de ações outorgadas	(134)
Outros passivos	(38)
Total valor justo dos ativos identificáveis	4.903

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Investimento	Para os investimentos que já estão em operação e dispõem de estimativas atualizadas de projeções de fluxos de caixa, utilizou-se a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), que calcula o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontando-os a uma taxa apropriada. Para os demais investimentos, foi adotada a Avaliação Patrimonial, que se baseia no valor contábil do investimento registrado no balanço patrimonial.
Intangível (Direito de autorização, Parecer de acesso e Carteira de clientes)	Para o cálculo do valor dos intangíveis Direito de autorização, carteira de clientes e parecer de acesso, foi utilizada a metodologia Método Multi-period Excess Earnings (MPEEM) que é uma aplicação do método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) para o cálculo do valor de ativos intangíveis sob uma perspectiva stand alone, que consiste na estimativa a valor presente dos fluxos de caixa após impostos, deduzindo as cobranças de ativos contributórios (CAC). O CAC consiste na remuneração dos demais ativos da companhia, os ativos necessários para a geração dos fluxos de caixa.
Imobilizado	Avaliação de um ativo com base na atualização custo de aquisição histórico e/ou no custo de reposição a novo, incluindo despesas diretas e indiretas, com posterior aplicação da depreciação a partir da relação entre a vida útil específica e idade do ativo avaliado.

VB0224 Participações Ltda.

Em 27 de dezembro de 2024, a VB0224 Participações, empresa controlada pela Vibra Energia, adquiriu o controle (100%) das empresas VSA Participações Ltda. e Cedro Serviços e Participações Empresariais Ltda., que, por meio de suas controladas operacionais, atuam no segmento de Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) de combustíveis.

No período findo em 31 de março de 2025 foi concluída a avaliação preliminar do goodwill que havia sido divulgada na nota 10.6 das demonstrações de 31 de dezembro de 2024. Os montantes finais estão apresentados a seguir:

Valor pago em dinheiro	120
Valor retido a pagar	75
Preço de aquisição	195
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(142)
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill)	53

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O goodwill é decorrente das sinergias esperadas na integração dos negócios das empresas atuantes no segmento de Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) de combustíveis.

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos está demonstrado abaixo:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	6
Contas a receber	83
Impostos e contribuições a recuperar	7
Estoques	6
Outros ativos	4
Imobilizado	67
Intangível	79
Fornecedores	(18)
Empréstimos e financiamentos	(37)
Arrendamentos	(37)
Salários e encargos	(5)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1)
Outros passivos	(12)
Total valor justo dos ativos identificáveis	142

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4 Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Caixa e Bancos	854	1.309	355	399
Aplicações financeiras				
No país	3.313	8.931	2.065	8.677
No exterior	184	240	184	240
Total	4.351	10.480	2.604	9.316

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As aplicações financeiras correspondem a (i) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas emitidos por bancos de primeira linha e a (ii) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior da Vibra Energia referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

6 Caixa e aplicações restritas

Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 30 de junho de 2025. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais.

Em 30 de junho de 2025 os saldos registrados como caixa e aplicações restritas totalizam R\$ 126 (R\$ 17 no ativo circulante e R\$ 109 no ativo não circulante).

7 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Partes relacionadas (nota 29)	5	-	719	699
Terceiros	9.536	8.044	8.325	7.818
Total das contas a receber (nota 7.1)	9.541	8.044	9.044	8.517
Recebíveis de contratos com clientes	8.079	6.713	7.053	6.501
Outras contas a receber	1.462	1.331	1.991	2.016
Financiamentos a receber	1.314	1.329	1.463	1.486
Adiantamentos	-	-	528	528
Outros	148	2	-	2
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(2.259)	(2.248)	(2.229)	(2.237)
Total das perdas de crédito esperadas	(2.259)	(2.248)	(2.229)	(2.237)
Contas a receber - líquidas	7.282	5.796	6.815	6.280
Contas a receber (circulante), líquidas	6.353	4.953	5.885	5.295
Contas a receber (não circulante), líquidas	929	843	930	985

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(2.248)	(2.358)	(2.237)	(2.350)
(Adições)/Reversões, líquidas	(28)	10	(21)	11
Baixas	29	22	29	22
Combinação de negócios	(12)	-	-	-
Saldo final	(2.259)	(2.326)	(2.229)	(2.317)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.212)	(2.279)	(2.182)	(2.270)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(47)	(47)	(47)	(47)

A Companhia apresenta R\$ 2.052 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.032 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2024). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

7.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	284	(12)	272	99	(6)	93
De 3 a 6 meses	72	(25)	47	25	(14)	11
De 6 a 12 meses	49	(28)	21	102	(17)	85
Acima de 12 meses	2.328	(2.181)	147	2.234	(2.143)	91
Total	2.733	(2.246)	487	2.460	(2.180)	280
A vencer	6.808	(13)	6.795	5.584	(68)	5.516
Total	9.541	(2.259)	7.282	8.044	(2.248)	5.796

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	269	(10)	259	96	(6)	90
De 3 a 6 meses	66	(23)	43	23	(13)	10
De 6 a 12 meses	43	(25)	18	98	(15)	83
Acima de 12 meses	2.302	(2.158)	144	2.228	(2.137)	91
Total	2.680	(2.216)	464	2.445	(2.171)	274
A vencer	6.364	(13)	6.351	6.072	(66)	6.006
Total	9.044	(2.229)	6.815	8.517	(2.237)	6.280

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	1.296	1.161	1.298	1.159
Óleo diesel	2.613	2.187	2.436	2.189
Óleo combustível	135	178	135	178
Querosene de Aviação	388	426	388	426
Lubrificantes	449	424	449	424
Outros	113	30	113	30
Biocombustíveis (*)	967	1.040	967	1.040
	5.961	5.446	5.786	5.446
Produtos em trânsito (**)	126	363	126	363
Outros produtos	476	300	468	293
Total	6.563	6.109	6.380	6.102

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

(**) Inclui importações em andamento.

Foi avaliado e não houve necessidade de reconhecimento de nenhuma provisão para redução ao valor realizável dos estoques de janeiro a junho de 2025 e nem de janeiro a dezembro de 2024.

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 186 em 30 de junho de 2025 e de R\$ 196 em 31 de dezembro de 2024.

9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

Consolidado								
31.12.2023	Adições	Baixa / apropriação	Renegociação	Transferências	31.12.2024	Adições	Baixa / apropriação	30.06.2025
1.926	298	(696)	(218)	7	1.317	250	(317)	1.250
Circulante					486	473		
Não Circulante					831	777		

Controladora							
31.12.2023	Adições	Baixa / apropriação	Renegociação	31.12.2024	Adições	Baixa / apropriação	30.06.2025
1.926	286	(693)	(218)	1.301	246	(314)	1.233
Circulante				470	456		
Não Circulante				831	777		

As bonificações antecipadas concedidas a clientes estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento (nota 21). Os contratos de bonificação judicializados que possuem saldo a amortizar são provisionados em sua totalidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Investimentos diretos

10.1 Mutação dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

	Controladora									Participação no capital total %	
	31.12.2024	Combinação de negócio	Aportes / adições	Resultado de participações em investimentos (a)	Dividendos	Ajuste de conversão	Baixas	Equivalência reflexa (b)	Reversão de impairment		30.06.2025
Controladas											
FII	171	-	-	19	(17)	-	-	-	-	173	99,01%
Vibra Trading BV	386	-	-	13	-	(47)	-	-	-	352	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda	222	-	-	67	-	-	-	-	-	289	100,00%
Vibra Ventures	43	-	8	(1)	-	-	-	-	-	50	100,00%
VBBR Conveniência	684	-	-	8	-	-	-	-	-	692	100,00%
VB0224 Participações	207	-	-	3	-	-	-	-	-	210	100,00%
Comerc Energia	3.635	3.879	1.900	(717)	-	-	-	29	-	8.726	100,00%
	5.348	3.879	1.908	(608)	(17)	(47)	-	29	-	10.492	
Empreendimentos controlados em conjunto											
Evolua	237	-	-	30	(42)	-	-	-	-	225	49,99%
Zeg Biogás e Energia	-	-	42	-	-	-	(404)	-	362	-	50,00%
Demais empreendimentos (d)	49	-	-	(5)	-	-	-	-	-	44	33,33%
	286	-	42	25	(42)	-	(404)	-	362	269	
Total	5.634	3.879	1.950	(583)	(59)	(47)	(404)	29	362	10.761	

(a) Inclui amortização de mais/menos valia.

(b) Trata-se de transações de capital ocorridas na Comerc e registradas em reserva de capital.

(c) Valor de R\$ 42 faz parte do acordo para saída do capital social da Zeg.

(d) Trata-se das SPEs Navegantes Logística Portuária S.A., Nordeste Logística I S.A., Nordeste Logística II S.A. e Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora									
	31.12.2023	Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Ajuste de conversão	Equivalência reflexa	Impairment	31.12.2024	Participação no capital total - %
Controladas									
FII	145	-	62	(36)	-	-	-	171	99,01%
Vibra Trading BV	189	98	17	-	82	-	-	386	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	-	225	(3)	-	-	-	-	222	100,00%
Vibra Ventures	23	14	6	-	-	-	-	43	100,00%
VBBR Conveniência	649	21	18	(4)	-	-	-	684	100,00%
VB0224 Participações	-	207	-	-	-	-	-	207	100,00%
	1.006	565	100	(40)	82	-	-	1.713	
Empreendimentos controlados em conjunto									
Comerc	3.913	-	47	-	-	18	(343)	3.635	48,70%
Evolua	166	-	71	-	-	-	-	237	49,99%
Zeg Biogás e Energia	356	18	(12)	-	-	-	(362)	-	50,00%
Demais empreendimentos	55	-	(6)	-	-	-	-	49	33,33%
	4.490	18	100	-	-	18	(705)	3.921	
Total	5.496	583	200	(40)	82	18	(705)	5.634	

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Acordo para saída do Capital Social da Zeg Biogás

No período encerrado em 30 de junho, a Companhia firmou acordo para sua retirada do capital social da ZEG Biogás e Energia S.A. ("ZEG"). Em decorrência dessa operação, foram reconhecidos, nas demonstrações financeiras intermediárias, os seguintes eventos, totalizando R\$95, sob a rubrica Outras Receitas (Despesas), líquidas (nota 22.4)

- Reversão do impairment anteriormente reconhecido - R\$362
- Baixa da participação societária – (R\$404)
- Provisão para acordos extrajudiciais – (R\$20)
- Baixa de earnout reconhecido na aquisição – R\$ 157

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11 Imobilizado

Consolidado						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	416	3.826	5.869	1.452	1.305	12.868
Adições	15	141	154	541	122	973
Baixas	(40)	(88)	(185)	(1)	(657)	(971)
Transferências entre classes	-	38	154	(192)	-	-
Transferências – Adiantamento a Fornecedores	-	-	9	-	-	9
Combinação de negócios	1	-	50	-	-	51
Saldo em 31 de dezembro de 2024	392	3.917	6.051	1.800	770	12.930
Adições	-	1	82	529	132	744
Baixas	(17)	(31)	(78)	(4)	(18)	(148)
Transferências (b)	-	5	377	(447)	53	(12)
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	5	5
Alocação mais valia de combinação preliminar(c)	3	2	38	-	-	43
Juros capitalizados	-	-	-	13	-	13
Combinação de negócios	4	377	7.200	392	231	8.204
Saldo em 30 de junho de 2025	382	4.271	13.670	2.283	1.173	21.779
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.751)	(3.654)	-	(509)	(5.914)
Depreciação	-	(138)	(221)	-	(105)	(464)
Baixas	-	47	145	-	268	460
Combinação de negócios	-	-	(28)	-	-	(28)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.842)	(3.758)	-	(346)	(5.946)
Depreciação	-	(77)	(290)	-	(55)	(422)
Baixas	-	19	59	-	13	91
Combinação de negócios	-	(31)	(559)	-	(36)	(626)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(1.931)	(4.548)	-	(424)	(6.903)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2024	392	2.075	2.293	1.800	424	6.984
Em 30 de junho de 2025	382	2.340	9.122	2.283	749	14.876
Tempo de vida útil estimada	ilimitada	01 a 60 anos	01 a 40 anos	n/a	01 a 32 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 16.1.

(b) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

(c) Refere-se à alocação do laudo definitivo da combinação de negócios na VB0224 Participações ocorrida em 2024 (nota 2.3). Na ocasião do laudo preliminar, o montante pago acima do valor contábil dos ativos líquidos foi alocado como goodwill. Em 30.06.2025, com a obtenção do laudo definitivo, os valores estão sendo transferidos para os respectivos ativos que deram origem a mais valia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	413	3.499	5.863	752	1.728	12.255
Adições	15	139	147	541	120	962
Baixas	(40)	(87)	(185)	(1)	(658)	(971)
Transferências entre classes	-	38	154	(192)	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	(13)	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	388	3.589	5.979	1.100	1.177	12.233
Adições	-	-	78	280	113	471
Baixas	(17)	(32)	(78)	-	(23)	(150)
Transferências (b)	-	5	183	(253)	53	(12)
Saldo em 30 de junho de 2025	371	3.562	6.162	1.127	1.320	12.542
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.685)	(3.653)	-	(623)	(5.961)
Depreciação	-	(132)	(220)	-	(118)	(470)
Baixas	-	47	146	-	267	460
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.770)	(3.727)	-	(474)	(5.971)
Depreciação	-	(66)	(113)	-	(52)	(231)
Baixas	-	19	59	-	15	93
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(1.817)	(3.781)	-	(511)	(6.109)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2024	388	1.819	2.252	1.100	703	6.262
Em 30 de junho de 2025	371	1.745	2.381	1.127	809	6.433
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 30 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 16.1.

(b) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Intangível

Consolidado							
Custo do intangível	Direitos e Concessões (*)	Marcas	Relacionamento com clientes e direito de autorização	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	437	79	-	35	1.110	-	1.661
Adições (b)	3	-	-	851	293	-	1.147
Transferências	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Aposentadoria CBIOS	-	-	-	(885)	-	-	(885)
Combinação de negócios	41	-	-	-	1	132	174
Saldo em 31 de dezembro de 2024	473	79	-	1	1.404	132	2.089
Adições (b)	26	-	-	314	145	-	485
Alocação mais valia de combinação preliminar (c)	-	-	41	-	-	(80)	(39)
Transferências	(13)	-	-	-	7	-	(6)
Aposentadoria CBIOS	-	-	-	(310)	-	-	(310)
Combinação de negócios	37	-	842	-	87	2.830	3.796
Saldo em 30 de junho de 2025	523	79	883	5	1.643	2.882	6.015
Amortização acumulada							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(31)	(3)	-	-	(516)	-	(550)
Amortização	(15)	(3)	-	-	(72)	-	(90)
Transferências	1	-	-	-	-	-	1
Combinação de negócios	(2)	-	-	-	(1)	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(47)	(6)	-	-	(589)	-	(642)
Amortização	(13)	(1)	(22)	-	(47)	-	(83)
Transferências	5	-	-	-	-	-	5
Combinação de negócios	-	-	(82)	-	(31)	-	(113)
Saldo em 30 de junho de 2025	(55)	(7)	(104)	-	(667)	-	(833)
Saldo do intangível							
Em 31 de dezembro de 2024	426	73	-	1	815	132	1.447
Em 30 de junho de 2025	468	72	779	5	976	2.882	5.182
Tempo de vida útil estimada	5 a 31 anos	30 anos	25 anos	Indefinida	5 a 9 anos		

(*) inclui contratos de fornecedores e franquias, entre outros.

- (a) Em 30 de junho de 2025 o saldo de *software* em desenvolvimento é de R\$ 597 (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2024).
- (b) Do total de R\$ 145 de adições de softwares (R\$ 293 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 139 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2024).
- (c) Refere-se à alocação do laudo definitivo da combinação de negócios na VB0224 Participações ocorrida em 2024 (nota 2.3). Na ocasião do laudo preliminar, o montante pago acima do valor contábil dos ativos líquidos foi alocado como goodwill. Em 30.06.2025, com a obtenção do laudo definitivo, os valores estão sendo transferidos para os respectivos ativos que deram origem a mais valia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora			Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	35	1.089	1.141
Adições (b)	-	851	265	1.116
Aposentadoria CBIOS	-	(885)	-	(885)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17	1	1.354	1.372
Adições (b)	-	314	134	448
Aposentadoria CBIOS	-	(310)	-	(310)
Saldo em 30 de junho de 2025	17	5	1.488	1.510
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(8)	-	(513)	(521)
Amortização	(1)	-	(66)	(67)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(9)	-	(579)	(588)
Amortização	(1)	-	(34)	(35)
Saldo em 30 de junho de 2025	(10)	-	(613)	(623)
Saldo do intangível				
Em 31 de dezembro de 2024	8	1	775	784
Em 30 de junho de 2025	7	5	875	887
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 514 de *software* em desenvolvimento (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2024).(b) Do total de R\$ 134 de adições de *softwares* (R\$ 265 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 134 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2024).

13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fornecedores				
No país	2.446	2.326	2.026	2.328
No exterior	394	106	174	99
Total	2.840	2.432	2.200	2.427

14 Financiamento de fornecimento de produto

A Companhia mantém parcerias com instituições financeiras para antecipação de pagamentos referentes à aquisição de produtos com o fornecedor Petrobras. Nestas operações, denominadas de risco sacado, o banco paga os valores devidos pela Vibra a Petrobras e, posteriormente, dentro do prazo contratado de 99 dias, o banco recebe da Vibra. Não são exigidas garantias adicionais na operação.

Os valores a pagar por financiamento de produtos são reconhecidos pelo valor presente do fluxo de pagamentos e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

Em 30 de junho de 2025, o montante registrado como Financiamento por fornecimento de produtos é de R\$ 277.

A Companhia apresenta os fluxos de caixa dessas operações como atividade operacional.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15 Empréstimos e financiamentos

País (moeda R\$)	Taxa de juros nominal média (a)	Consolidado				Controladora			
		30.06.2025		31.12.2024		30.06.2025		31.12.2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures não conversíveis									
Taxa flutuante (CDI)	16,54%	9.607	9.812	8.052	8.198	8.171	8.334	8.052	8.198
Taxa flutuante (IPCA)	13,54%	3.358	3.489	-	-	-	-	-	-
Taxa Fixa	15,13%	1.035	1.094	-	-	1.035	1.094	-	-
Empréstimos e financiamentos									
Taxa flutuante (IPCA)	11,35%	2.684	2.450	1.731	1.583	1.443	1.602	1.359	1.241
Taxa flutuante (CDI)	16,80%	2.263	2.320	2.181	2.237	2.237	2.294	2.149	2.205
Taxa flutuante (SELIC)	17,44%	11	11	-	-	-	-	-	-
Taxa flutuante (TR-M)	10,52%	21	19	-	-	-	-	-	-
Taxa Fixa	4,37%	25	21	5	5	-	-	-	-
Total país		19.004	19.216	11.969	12.023	12.886	13.324	11.560	11.644
Exterior (moeda USD)									
Empréstimos e financiamentos bancários									
Taxa flutuante (SOFR)	6,09%	1.549	1.132	1.596	1.566	1.384	966	1.094	1.068
Taxa Fixa	3,64%	4.157	4.482	6.884	6.588	4.102	4.427	6.884	6.588
Total exterior		5.706	5.614	8.480	8.154	5.486	5.393	7.978	7.656
Total de empréstimos e financiamentos		24.710	24.830	20.449	20.177	18.372	18.717	19.538	19.300
Circulante		3.130		2.695		2.510		2.592	
Não Circulante		21.580		17.754		15.862		16.946	

(a) Para cálculo de contratos com taxas flutuantes foi utilizada a taxa de 30 de junho de 2025. As taxas das dívidas de 31.12.2024 estão apresentadas na nota 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 30 de junho de 2025, o montante apropriado ao resultado foi R\$ 29 (R\$9 em 30 de junho de 2024). O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 293.

Principais movimentações ocorridas no período**Combinação de negócios**

Em 16 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu o controle da Comerc Energia S.A.. O saldo de empréstimos e financiamentos adicionados ao balanço consolidado na posição de 30 de junho de 2025 foi de R\$5.853 (R\$7.200 referente ao saldo adquirido na combinação de negócios – nota 2.3)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Captações Realizadas

Captações do Período							
Empresa	Banco	Produto	Data	Moeda	Principal (MLN)	Vencimento	Custo
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	PPE	15/01/2025	USD	75	jan/30	SOFR + 1,85% a.a.
Vibra Energia S.A.	9ª Emissão - Série Única	Debêntures	23/01/2025	BRL	1.000	fev/33	CDI + 1,05% a.a.

Renegociações Realizadas

Em 25 de abril de 2025 foi realizada renegociação do Loan 4131 com o Scotiabank no valor principal de USD 100 milhões alongando por mais 4 anos e reduzindo o custo em 79 bps (basis points) a.a.

Empresa	Banco	Moeda	Principal (MLN)	Condição anterior			Condição atual		
				Dívida	SWAP	Vencimento	Dívida	SWAP	Vencimento
Vibra Energia	Scotiabank	USD	100	4,9704%	CDI + 1,99% a.a.	mar-28	4,4583%	CDI + 1,20% a.a.	abr-30

Pré-pagamentos

Conforme a estratégia de gestão de passivos (liability management), foi realizado o pré-pagamento do empréstimo Loan 4131 junto ao Bank of America na data de 08/01/2025. Simultaneamente, ocorreu a captação de um novo financiamento PPE junto à mesma instituição, no mesmo valor, garantindo a continuidade da estrutura financeira planejada.

Ainda no contexto das iniciativas de liability management, foi realizado o pré-pagamento de duas dívidas da controlada Comerc e da controlada indireta Várzea (controlada da Comerc), com o objetivo de reduzir o custo da dívida e potencializar sinergias financeiras.

Em 07 de abril de 2025 foi realizado o pré-pagamento da dívida da Vibra Trading junto ao BNP Paribas com objetivo de otimizar a estrutura de capital e a alocação eficiente dos recursos disponíveis.

Empresa	Banco	Produto	Moeda	Principal (MLN)	Data de Pré-Pagamento	Custo
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	Loan 4131	USD	75	08/01/2025	CDI + 1,64% a.a.
Comerc Energia S.A.	3ª Emissão - COMR13	Debêntures	BRL	1.000	31/01/2025	CDI + 3,20% a.a.
Várzea Solar Participações S.A.	1ª Emissão - VARZ11	Debêntures	BRL	145	31/01/2025	CDI + 2,10% a.a.
Vibra Trading	BNP Paribas	Loan	USD	30	07/04/2025	SOFR + 1,90% a.a.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.1 Movimentação

	Consolidado			Controladora	
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Outras Operações	Total	Total
No país					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	3.404	5.458	-	8.862	8.429
Captações	-	4.764	-	4.764	4.764
Amortização de principal	(1.200)	(602)	-	(1.802)	(1.704)
Amortização de juros	(397)	(663)	-	(1.060)	(1.060)
<u>Alterações não caixa</u>					
Provisionamento de juros	342	725	-	1.067	1.068
Variações monetárias	-	101	-	101	63
Combinação de negócios	37	-	-	37	-
Total no país em 31 de dezembro de 2024	2.186	9.783	-	11.969	11.560
Captações	2	985	-	987	985
Amortização de principal	(23)	(1.488)	(73)	(1.584)	(150)
Amortização de juros	(108)	(653)	(34)	(795)	(363)
<u>Alterações não caixa</u>					
Provisionamento de juros	187	943	29	1.159	821
Variações monetárias	2	174	-	176	44
Combinação de negócios	637	6.000	468	7.105	-
Custo de transação (*)	-	(13)	-	(13)	(12)
Total no país em 30 de junho de 2025	2.883	15.731	390	19.004	12.885
No exterior					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	5.908	-	-	5.908	5.662
Captações	1.161	-	-	1.161	1.012
Amortização de principal	(299)	-	-	(299)	(299)
Amortização de juros	(214)	-	-	(214)	(181)
<u>Alterações não caixa</u>					
Provisionamento de juros	235	-	-	235	206
Variação cambial	1.579	-	-	1.579	1.578
Ajuste acumulado de conversão	110	-	-	110	-
Total no exterior em 31 de dezembro de 2024	8.480	-	-	8.480	7.978
Captações	1.045	-	-	1.045	1.045
Amortização de principal	(2.988)	-	-	(2.988)	(2.672)
Amortização de juros	(151)	-	-	(151)	(136)
<u>Alterações não caixa</u>					
Provisionamento de juros	142	-	-	142	131
Variação cambial	(869)	-	-	(869)	(859)
Ajuste acumulado de conversão	(48)	-	-	(48)	-
Combinação de negócios	95	-	-	95	-
Total no exterior em 30 de junho de 2025	5.706	-	-	5.706	5.487
Saldo final em 30 de junho de 2025	8.589	15.731	390	24.710	18.372

(*) Custo de captação reclassificado no período.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

	Consolidado								Controladora
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 em diante	Total
Financiamentos País:	1.416	539	2.037	2.462	2.678	2.903	2.763	4.206	19.004
Financiamentos Exterior:	58	1.391	1.799	866	1.183	409	-	-	5.706
Em 30 de junho de 2025	1.474	1.930	3.836	3.328	3.861	3.312	2.763	4.206	24.710
Em 31 de dezembro de 2024	3.005	1.753	3.184	3.340	3.112	1.732	4.323		20.449
									18.372
									19.538

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 28.

15.3 Linhas de crédito

A seguir apresentamos as linhas de crédito contratadas com instituições financeiras e com saldos em aberto:

Empresa	Instituição Financeira	Data de abertura do crédito	Vencimento	Montante contratado	Montante utilizado em 30/06/2025	Montante a utilizar
Nexway Comércio e Prestação de Serviços	BNDES	dez-23	16/08/2025	75	49	26
Nexway Comércio e Prestação de Serviços	BNDES	abr-24	31/01/2026	60	30	30

15.4 Covenants

A Comerc Energia, Hélio Valgas e Bon Nome Solar Participações possuem emissões de debêntures com covenants financeiros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa da Apuração	Indicador	Periodicidade	Limite
Comerc Energia S.A.	Dívida Líquida / EBITDA	Trimestral ¹	5,25x
Hélio Valgas	ICSD ²	Anual	1,20x
Bom Nome Solar Participações	ICSD ²	Semestral	1,05x

Nota 1: 1ª apuração no 1T25 com limite de 5,25x e a partir de 1T26 o limite de 4,75x.

Nota 2: Índice de cobertura do serviço da dívida.

A Vibra Energia S.A. (Controladora) não possui contratos de dívida com *covenants* financeiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

No endividamento consolidado da Companhia existem covenants não financeiros, que devem ser cumpridos anualmente ou trimestralmente, incluindo, mas não se limitando a: (i) apresentação das demonstrações contábeis; (ii) não sofrer protestos de títulos em montantes previamente determinados; (iii) não figurar como inadimplente junto ao credor ou a qualquer instituição financeira ou de crédito conforme valores acordados; (iv) cumprir as normas aplicáveis referentes às leis anticorrupção, antiterrorismo e leis socioambientais; (v) não realizar reorganizações societárias não autorizadas ou vendas de ativos acima dos limites estabelecidos nos contratos, dentre outras cláusulas.

Não foi identificado nenhum descumprimento de covenants (financeiros e não financeiros) que ensejasse vencimento antecipado das operações de dívida consolidada da Companhia.

15.5 Garantias e depósitos vinculados

As dívidas contratadas pela Companhia no nível da controladora não possuem nenhuma Garantia real ou fidejussória.

As dívidas contratadas por algumas controladas da Companhia possuem garantias reais, tais como, fianças bancárias, penhor de ações, cessão fiduciária de créditos, alienação fiduciária de equipamentos, cessão de duplicatas e aplicações financeiras de uso restrito para cumprimento de obrigações atreladas aos contratos de financiamento (nota 6).

As debêntures da Comerc foram estruturadas sob a forma de *Project Finance*, modelo no qual os ativos de geração são oferecidos como garantia para viabilizar a construção dos respectivos parques.

Em 30 de junho de 2025, o montante de imobilizado dado em garantia totaliza R\$ 5.172.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16 Arrendamentos

16.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativos

	Consolidado					Controladora			
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total		Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	406	381	9	796		458	636	11	1.105
Adições	118	1	3	122		118	1	1	120
Baixas	(23)	(366)	-	(389)		(25)	(366)	-	(391)
Depreciação	(85)	(16)	(4)	(105)		(94)	(20)	(4)	(118)
Transferências entre classes	(1)	1	-	-		-	-	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-		(13)	-	-	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	415	1	8	424		444	251	8	703
Adições	121	8	3	132		113	-	-	113
Baixas	(4)	(1)	-	(5)		(7)	(1)	-	(8)
Depreciação	(46)	(4)	(5)	(55)		(47)	(3)	(2)	(52)
Transferências (a)	53	-	-	53		53	-	-	53
Combinação de negócios	184	6	5	195		-	-	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	4	1	-	5		-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025	727	11	11	749		556	247	6	809
Prazo contratual	01 a 32 anos	01 a 10 anos	01 a 20 anos			01 a 30 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

(a) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Saldo início do exercício	359	748	675	1.161
Pagamento de principal	(46)	(43)	(139)	(146)
Pagamento de juros	(24)	(23)	(18)	(25)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	185	34	146	22
Provisionamento de juros	29	22	33	43
Variações monetárias	-	-	11	14
Baixas	(2)	(365)	(7)	(366)
Combinação de negócios	208	-	-	-
Saldo Final	709	373	701	703

16.3 Fluxo de pagamentos

A seguir estão apresentados os fluxos de pagamentos dos arrendamentos:

	Consolidado			Controladora
	Pagamentos			Pagamentos
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2025	95	(24)	71	59
2026	123	(59)	64	148
2027	98	(49)	49	66
2028	85	(47)	38	55
2029	77	(44)	33	46
2030 em diante	957	(503)	454	327
Em 30 de junho de 2025	1.435	(726)	709	701
Circulante			99	184
Não circulante			610	517
Em 30 de junho de 2025			709	701
Circulante			80	183
Não circulante			279	492
Em 31 de dezembro de 2024			359	675

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 109 e R\$ 2 (R\$ 114 e R\$ 4 em 30 de junho de 2024), respectivamente (consolidado e controladora).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						
2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
86	231	151	143	136	621	1.368

16.4 Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	10,04%	8,69%	9,26%	9,84%	10,27%

16.5 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

16.5.1 Apresentação dos arrendamentos, direito de uso e PIS/COFINS a recuperar – CPC 06 e Ofício CVM

Consolidado						
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação	Contraprestação (**)	PIS/COFINS (**)
CPC 06 (R2) (a)	654	749	29	55	613	37
Ofício CVM (b)	883	874	43	67	457	17

(a) Fluxo de caixa não inflacionado.

(b) Fluxo de caixa incluindo a projeção de inflação futura.

(*) Referem-se a contratos impactados pela revisão IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

(**) Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17 Tributos

17.1 Impostos e contribuições

	Consolidado (a)						
	Ativo				Passivo		
	30.06.2025				30.06.2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	31.12.2024	Circulante	Total	31.12.2024
ICMS	1.453	322	1.775	1.852	64	64	102
PIS / COFINS	1.442	4.701	6.143	5.688	77	77	3
IR a recuperar	-	186	186	157	-	-	-
CSLL a recuperar	-	67	67	57	-	-	-
IPI	19	-	19	16	-	-	-
Outros	46	9	55	40	59	59	32
Total	2.960	5.285	8.245	7.810	200	200	137

(a) Valores da controladora não diferem substancialmente das informações do consolidado.

No período encerrado em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 566, referente à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e da COFINS e ao crédito complementar referente a exclusão do ICMS, também da base de cálculo do PIS e da COFINS (“Gross up”), em decorrência de decisão judicial transitada em julgado favorável à Companhia.

17.2 Programas de Anistias Estaduais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistias.

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	30.06.2025		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
BA	Lei nº 14.761/24	Redução de 95 % multas por infrações e dos acréscimos moratórios	17	12	5
Total			17	12	5

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2024		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
SP	Lei nº 17.843, de 7 de novembro de 2023 e Edital de nº 1/2024	Redução de 100% (cem por cento) dos juros e 50% das multas punitivas e moratórias	22	19	3
PE	Lei Complementar 523 de 22/12/2023	Redução aplicada: 85% (oitenta e cinco por cento)	17	3	14
GO	Programa Negocie Já - Lei nº 22.572/24	Redução de até 99% do valor total de multas e juros	17	9	8
Outros			3	1	2
Total			59	32	27

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

17.3.1 Movimentação

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado										Controladora			
	Reconhecido no					Reconhecido no					30/06/2025			
	31.12.2023	Resultado	Patrimônio Líquido	Combinação de Negócios	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Resultado	Combinação de Negócios	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Valor líquido	
Contas a receber	36	(20)	-	-	16	16	-	1	-	17	17	-	15	
Bonificações antecipadas	958	(60)	-	-	898	898	-	19	-	917	917	-	917	
Imobilizado	(648)	107	-	-	(541)	85	(626)	(49)	-	(590)	85	(675)	(590)	
Arrendamentos	359	(164)	-	-	195	195	-	9	-	204	204	-	204	
Processos judiciais	454	(68)	-	-	386	386	-	13	1	400	400	-	399	
Benefício Pós Emprego	539	(2)	(150)	-	387	447	(60)	(8)	-	379	439	(60)	379	
Depósitos judiciais	(166)	(7)	-	-	(173)	-	(173)	(2)	-	(175)	-	(175)	(175)	
Instrumentos financeiros derivativos	636	250	-	-	886	886	-	(29)	4	861	861	-	862	
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	(138)	4	-	-	(134)	-	(134)	2	-	(132)	-	(132)	(132)	
Provisão para Créditos de Descarbonização	17	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impairment de Investimento	-	240	-	-	240	240	-	(123)	-	117	117	-	117	
Resultado a valor justo (earnouts e opções)	(9)	(136)	-	-	(145)	9	(154)	(44)	46	(143)	38	(181)	(161)	
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	-	-	-	-	-	-	-	52	157	209	209	-	-	
Valor justo da Mori Holding (*)	-	-	-	-	-	-	-	3	(174)	(171)	2	(173)	-	
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-	-	38	(173)	(135)	-	(135)	-	
Outros	157	(3)	-	1	155	183	(28)	(39)	(30)	86	181	(95)	122	
Total	2.195	124	(150)	1	2.170	3.345	(1.175)	(157)	(169)	1.844	3.470	(1.626)	1.957	

(*) Empresa controlada da Comerc.

Os impostos diferidos compreendem ativo de R\$2.081 e passivo de R\$237 no balanço patrimonial, resultando em posição líquida de R\$1.844.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.3.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Lucro líquido antes dos impostos	471	1.334	1.008	2.232	433	1.315	1.001	2.225
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(161)	(454)	(343)	(759)	(147)	(447)	(341)	(757)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:								
• Contribuição previdenciária	(8)	(15)	(11)	(18)	(8)	(15)	(11)	(18)
• Atualização dos Indébitos Tributários	2	4	-	-	2	4	-	-
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	1	(30)	8	(1)	(8)	(19)	13	(1)
• Juros sobre o capital próprio	-	119	177	177	-	119	177	177
• Resultado de equivalência patrimonial	(1)	11	25	9	(39)	(193)	25	14
• Incentivos fiscais	2	7	1	7	2	7	1	7
• Atualização de ações judiciais transitadas em julgado	66	147	2	4	66	147	2	4
• Prejuízos fiscais/adições temporárias não reconhecidos no exercício pela falta de expectativa de lucros tributáveis futuros	-	(43)	-	-	-	-	-	-
• Diferença de presunção de base do lucro presumido (*)	(80)	(185)	-	-	-	-	-	-
• Indébito tributário - PAT	-	(2)	-	5	-	(2)	-	5
Imposto de renda e contribuição social	(179)	(441)	(141)	(576)	(132)	(399)	(134)	(569)
IR e CSLL correntes	(95)	(284)	(47)	(498)	(48)	(196)	(51)	(495)
IR e CSLL diferidos	(84)	(157)	(94)	(78)	(84)	(203)	(83)	(74)
	(179)	(441)	(141)	(576)	(132)	(399)	(134)	(569)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	38,0%	33,1%	14,0%	25,8%	30,5%	30,3%	13,4%	25,6%

(*) O prejuízo líquido apresentado pelas empresas do lucro presumido deve-se, principalmente, à marcação a mercado do derivativo embutido contido no contrato de venda de energia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.3.3 Imposto Mínimo Complementar Global (Pilar Dois)

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) publicou as regras modelo do Pilar Dois ("Global Anti-Base Erosion" ou GloBE Rules), que introduzem um imposto mínimo complementar global para grupos multinacionais com receita consolidada anual superior a € 750 milhões. O objetivo é assegurar que esses grupos paguem um nível mínimo de imposto sobre o lucro (alíquota efetiva mínima de 15%) em cada jurisdição onde operam.

No Brasil, a legislação do Pilar Dois foi implementada pela Lei nº 15.079/2024, regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 2.228/2024, com produção de efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025. A companhia possui operações relevantes para fins do Pilar Dois na Holanda, jurisdição que já implementou legislação similar e, Estado Unidos da América, que ainda discute potencial implementação.

Conforme as alterações recentes no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (equivalente à IAS 12), a companhia aplicou a exceção temporária obrigatória prevista no item 4A do CPC 32 e, portanto, não reconheceu nem divulgou informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação do Pilar Dois (item 88A do CPC 32).

A Vibra tem realizado avaliações da sua exposição aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, considerando as operações no Brasil, Holanda e EUA. Com base nas análises efetuadas, a companhia concluiu que se qualifica para as regras de transição simplificadoras ("transitional safe harbours") previstas pelas legislações brasileira, holandesa e diretrizes da OCDE. A aplicação destas regras simplificadoras resultou na determinação de que não há imposto complementar do Pilar Dois a ser pago pelo grupo referente a este período. Portanto, a despesa (receita) de imposto de renda corrente relacionada aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, requerida pelo item 88B do CPC 32, é de zero para o período.

Embora a legislação do Pilar Dois esteja em vigor no Brasil e na Holanda, sua aplicação envolve complexidade significativa. A Companhia continuará monitorando a evolução da legislação e regulamentação nas jurisdições em que opera, as interpretações administrativas e o desenvolvimento de práticas contábeis, bem como avaliando continuamente os potenciais impactos fiscais e contábeis futuros.

18 Salário, férias, encargos, prêmios e incentivos

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Provisão de férias	95	78	81	77
Salários, encargos e outras provisões	144	92	117	76
Prêmio por desempenho / Incentivos de curto prazo (nota 18.1)	93	170	70	170
Incentivos de longo prazo (nota 18.2)	46	-	-	-
Total registrado no circulante	378	340	268	323
Incentivos registrados no não circulante (nota 18.2)	39	16	23	16
Incentivos registrados no patrimônio líquido (nota 18.2)	77	72	77	72

18.1 Incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria Executiva

Em 30 de junho de 2025, foram provisionados os montantes de R\$ 89 no consolidado e R\$ 72 na controladora (R\$ 167 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2024) para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria, tendo sido pagos no período R\$ 227 no consolidado e R\$ 172 na controladora.

18.2 Incentivos de longo prazo

18.2.1 Incentivos de longo prazo

A controlada Comerc Energia possui uma política de incentivo de longo prazo com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa prevê período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano. Até 30 de junho de 2025, foram realizadas três outorgas pelo Grupo, estando vigentes os programas de 2023, 2024 e 2025.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Comerc realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos também com a condição de vínculo empregatício e avaliação econômica da Companhia no final do 4º aniversário da outorga, a qual- será apurado por empresa especializada independente. Foi determinado um valor target de avaliação da Companhia nos contratos outorgados.

Em 30 de junho de 2025, o saldo reconhecido é de R\$ 61 (R\$ 46 no passivo circulante e R\$ 15 no passivo não circulante). Em 30 de junho de 2025, a Comerc reconheceu no resultado o montante de R\$ 33, referente aos incentivos de longo prazo.

18.2.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu no resultado como despesa de pessoal o montante de R\$45, incluindo encargos sociais, referente aos planos de pagamento baseado em ações (R\$ 22 em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025, o saldo reconhecido é de R\$ 101 (R\$24 no passivo não circulante e R\$ 77 no patrimônio líquido). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo reconhecido era de R\$ 88 (R\$ 16 no passivo não circulante e R\$ 72 no patrimônio líquido).

Seguem informações dos programas em aberto:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos Exercidos / Resgatados	Ativos liberados para exercício em 30.06.2025 (*)	Ativos em carência em 30.06.2025	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.498.318	420.589	1.008.604	69.125	-	R\$ 21,81	R\$ 14,82	R\$ 7,36	R\$ 7,19
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.918.884	841.161	982.130	95.593	-	R\$ 21,81	R\$ 14,82	R\$ 7,36	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	1.113.068	1.823.164	473.107	-	R\$ 21,73	R\$ 15,67	R\$ 6,39	-
Stock Options 2022	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2028	1.568.652	784.206	-	784.446	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,50	-
Stock Options 2022 CA	28/04/2022	28/04/2024	28/04/2027	588.234	196.078	196.078	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA	03/05/2022	03/05/2024	03/05/2027	392.156	-	196.078	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA	05/05/2022	05/05/2024	05/05/2027	196.078	-	-	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2023	27/04/2023	27/04/2026	27/04/2029	1.309.226	61.361	-	229.573	1.018.292	R\$ 14,56	R\$ 11,36	R\$ 5,51	-
Stock Options 2023	03/07/2023	03/07/2026	03/07/2029	109.489	-	-	-	109.489	R\$ 15,80	R\$ 12,60	R\$ 6,82	-
Stock Options 2023	01/08/2023	01/08/2026	01/08/2029	106.305	-	-	-	106.305	R\$ 16,95	R\$ 13,75	R\$ 6,82	-
Stock Options 2024	18/04/2024	18/04/2027	18/04/2030	886.607	31.403	-	63.583	791.621	R\$ 24,81	R\$ 22,45	R\$ 10,30	-
Stock Options 2024 CA	18/04/2024	18/04/2026	18/04/2029	868.353	488.448	-	379.905	-	R\$ 24,81	R\$ 22,45	R\$ 8,95	-
Stock Options 2025 CA	16/04/2025	16/04/2026	16/04/2029	547.532	-	-	-	547.532	R\$ 17,49	R\$ 17,49	R\$ 2,80	-
Stock Options 2025 CA	16/04/2025	16/04/2026	16/04/2029	78.219	-	-	-	78.219	R\$ 17,49	R\$ 17,49	R\$ 6,21	-
Matching 2021	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2025	41.650	15.269	26.381	-	-	-	-	R\$ 21,27	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	1.515.925	381.207	1.113.330	21.388	-	-	-	R\$ 23,02	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	158.886	39.688	117.752	1.446	-	-	-	R\$ 21,98	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	18.120	1.780	16.340	-	-	-	-	R\$ 18,44	-
Performance Shares 2022	01/05/2022	01/05/2025	-	3.482	-	3.482	-	-	-	-	R\$ 21,76	-
Performance Shares 2022	18/05/2022	18/05/2025	-	19.038	-	19.038	-	-	-	-	R\$ 19,85	-
Performance Shares 2023	27/04/2023	27/04/2026	-	1.740.507	245.986	-	190.178	1.304.343	-	-	R\$ 14,56	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	03/07/2026	-	85.442	-	-	-	85.442	-	-	R\$ 15,80	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	03/07/2026	-	9.495	-	-	-	9.495	-	-	R\$ 34,52	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	76.990	-	-	-	76.990	-	-	R\$ 16,95	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	7.656	-	-	-	7.656	-	-	R\$ 34,23	-
Performance Shares 2024	18/04/2024	18/04/2027	-	1.219.631	91.415	-	60.811	1.067.405	-	-	R\$ 26,76	-
Performance Shares 2024	05/06/2024	05/06/2027	-	1.667	-	-	-	1.667	-	-	R\$ 24,00	-
Performance Shares 2024	10/06/2024	11/06/2027	-	2.212	-	-	-	2.212	-	-	R\$ 23,87	-
Performance Shares 2024	17/06/2024	17/06/2027	-	5.730	-	-	-	5.730	-	-	R\$ 23,56	-
Performance Shares 2025	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	1.957.774	10.532	-	364	1.946.878	-	-	R\$ 18,44	-
Performance Shares 2025	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	489.453	2.633	-	92	486.728	-	-	R\$ 14,81	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2030	16/06/2030	171.527	-	-	-	171.527	-	-	R\$ 18,44	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	28.588	-	-	-	28.588	-	-	R\$ 18,44	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	91.481	-	-	-	91.481	-	-	R\$ 18,44	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	975.142	-	-	-	975.142	-	-	R\$ 15,69	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	108.351	-	-	-	108.351	-	-	R\$ 40,99	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	128.084	-	-	-	128.084	-	-	R\$ 18,05	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	14.231	-	-	-	14.231	-	-	R\$ 45,32	-

(*) Inclui ativos com pedidos de liberação/resgate ainda em análise na data do relatório.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***19 Benefícios concedidos a empregados**

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Plano de pensão Petros Repactuado	595	621	595	621
Plano de pensão Petros Não Repactuado	241	248	241	248
Plano de saúde	-	33	-	33
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	836	902	836	902
Circulante	131	145	131	145
Não circulante	705	757	705	757

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	Planos de Pensão			
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	893	307	72	1.272
(+/-)Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(393)	(50)	100	(343)
(+) Custo incorrido no período	2	-	1	3
(-)Pagamento de contribuições	(93)	(37)	(145)	(275)
(+)Juros líquidos sobre passivo líquido	81	28	5	114
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490	248	33	771
Parcelamento da dívida				
Saldo em 1º de janeiro de 2024	134	-	-	134
Custo dos juros	12	-	-	12
Pagamento de termo financeiro	(15)	-	-	(15)
Saldo parcelamento da dívida em 31 de dezembro de 2024	131	-	-	131
Circulante	93	38	14	145
Não circulante	528	210	19	757
	621	248	33	902
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490	248	33	771
(+) Custos incorridos no período	28	15	2	45
(-) Pagamento de contribuições	(15)	(7)	(69)	(91)
(-) Equacionamento do déficit - Plano Petros	(38)	(15)	-	(53)
Outros	-	-	34	34
Saldo passivo atuarial em 30 de junho de 2025	465	241	-	706
Parcelamento da dívida				
Saldo em 1º de janeiro de 2025	131	-	-	131
Custo dos juros	7	-	-	7
Pagamento de termo financeiro	(8)	-	-	(8)
Saldo parcelamento da dívida em 30 de junho de 2025	130	-	-	130
Circulante	93	38	-	131
Não circulante	502	203	-	705
	595	241	-	836

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Consolidado			Controladora	
	Plano de Pensão				
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde	Total	Total
Custo do serviço corrente	1	-	-	1	1
Juros líquidos sobre o passivo líquido	28	14	2	44	44
Custo do período	29	14	2	45	45
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	1	-	-	1	1
Relativa aos inativos (*):	28	14	2	44	44
Custo do período	29	14	2	45	45
Parcelamento da Dívida:					
(+) Custo dos Juros	7	-	-	7	7
Custo da dívida no período	7	-	-	7	7
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	1	-	-	1	1
Relativa aos inativos (*):	6	-	-	6	6
Custo da dívida no período	7	-	-	7	7
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	36	14	2	52	52

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Planos de Pensão

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até 30 de junho de 2025, referente às contribuições normais foi de R\$ 15 (R\$ 15 até 30 de junho de 2024).

As contribuições extraordinárias (referente aos planos de equacionamento de déficit – PEDs em vigor) do plano PPSP-R foi de R\$ 38 até 30 de junho de 2025 (R\$ 37 até 30 de junho de 2024).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até 30 de junho de 2025, referente às contribuições normais foi de R\$ 7 (R\$ 6 até 30 de junho de 2024). O total até 30 de junho de 2025 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) do plano PPSP-NR foi de R\$ 15 (R\$ 13 até 30 de junho de 2024).

Atualmente, a Vibra contribui para 3 planos de equacionamento de déficits em andamento para os planos PPSP-R e PPSP-NR, com o objetivo de reequilibrar os ativos e passivos do plano: (i) o Novo PED, iniciado em 2020, que consolidou os resultados do exercício de 2018 (“PED2018”) com os valores do PED/2015; (ii) o PED PPSP-R 2021, baseado no resultado deficitário do plano apurado em 31/12/2021, com contribuições iniciadas em 04/2023; e (iii) o PED PPSP-NR 2022, baseado no resultado deficitário do plano apurados em 31/12/2022, com contribuições iniciadas em 04/2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

PP-2

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até 30 de junho de 2025, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 2 (R\$ 2 até 30 de junho de 2024).

FlexPrev

O Flexprev é o plano de previdência oficial da Vibra Energia desde dezembro de 2021. Criado na modalidade Contribuição Definida, é um plano mais moderno e alinhados as práticas de mercado. Os participantes oriundos dos planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2, também patrocinados pela Vibra, tiveram a opção de realizar a migração para o Flexprev.

O saldo das obrigações financeiras (instrumento de dívida) a ser pago à Petros resultante desta migração totaliza, em 30 de junho de 2025, R\$ 130 referente ao PPSP-R (R\$ 134 em 30 de junho de 2024 referente ao PPSP-R). Os valores resultantes da migração dos participantes dos planos PPSP-NR e PP-2 foram quitados na ocasião do pagamento da entrada da amortização do saldo devedor, em 2022. O saldo remanescente será pago pelo prazo máximo de 15 (quinze anos).

Essas obrigações representam: (i) no PPSP-R e PPSP-NR: as contribuições futuras normais devidas aos participantes na condição de assistidos (inatividade), bem como os valores devidos, vencidos e não pagos e os vincendos em relação ao Plano de Equacionamento de Déficit (PED) implementado e a parcela cabível à VIBRA do resultado deficitário nos PPSPs, e (ii) no PP-2: equivale a parcela de resultado deficitário de responsabilidade da VIBRA.

Os valores descritos são objeto de atualização por recorrência até a data do efetivo pagamento de cada parcela, com correção pelas metas atuariais dos planos de origem (pro rata die), sendo PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.).

As contribuições patronais relativas ao FlexPrev pagas no período findo em 30 de junho de 2025 totalizaram R\$ 14 (R\$ 13 em 30 de junho de 2024).

Plano de saúde

A partir do 4º trimestre de 2020, a Companhia contratou o plano de saúde da Bradesco Seguros, oferecendo o benefício de saúde (médico e odontológico) aos seus colaboradores, ex-colaboradores e seus dependentes em substituição ao plano de autogestão (AMS).

De acordo com a Lei nº 9.656/98, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência de vínculo empregatício por meio de contribuições fixas e mensais, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumindo o pagamento integral.

Para os colaboradores com 10 anos ou mais de contribuição e que venham a se aposentar na empresa, a Vibra ofereceu a possibilidade da manutenção do benefício vigente à época da aposentadoria, mediante pagamento de quota parte da mensalidade estipulada pela Companhia e a respectiva coparticipação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Aos colaboradores com tempo de contribuição entre 02 (dois) e 09 (nove) anos para o plano “AMS”, a Vibra decidiu oferecer a possibilidade de continuidade do pagamento das mensalidades na condição de titular até que seja completado o período de 10 (dez) anos e desde que o colaborador se aposente na empresa, garantindo as condições de manutenção do plano, conforme regra descrita no parágrafo anterior.

Para aqueles com menos de dois anos de Companhia, o direito ao plano Bradesco foi dado pelo tempo de permanência na Companhia, respeitadas as regras da Lei nº 9.956/1998 e da RN 488 em caso de desligamento sem justa causa para os casos em que houve contribuição mensal ao plano de saúde (Lei nº 9.956/1998 e RN 488: legislação que garante o direito à permanência no plano de saúde de 6 meses a 2 anos após desligamento sem justa causa a depender do tempo de contribuição ao plano).

Os aposentados com menos de dez anos de Companhia, tiveram direito à permanência no plano pelo período equivalente ao tempo de contribuição.

Para os ex-colaboradores que foram desligados nos programas de demissão (PIDV/PDO), na condição de não aposentado, e pela RN 488 foi mantido o prazo previamente determinado no momento do desligamento.

Para o grupo de aposentados e pensionistas com contribuição superior a 10 anos, o plano de saúde é vitalício (direito adquirido), contudo a partir de 2022 é observada redução gradativa do subsídio patronal ao longo de 7 anos, atingindo em 2028 o equilíbrio do custeio.

A Companhia extinguiu as contribuições fixas para os novos colaboradores e adota a partir de 2022 a redução gradativa do subsídio patronal, eliminando o fator gerador do passivo e segue buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Em abril de 2022, a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 0100176-39.2022.5.01.0009, ajuizada no dia 09/03/2022 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017, ajuizada no dia 28/03/2022) determinando que a Companhia se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A liminar concedida na ACC 0100176-39.2022.5.01.0009 foi mantida, conforme sentença e acórdão proferido pelo TRT da 1ª Região (RJ). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

A liminar concedida na ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 foi revogada em razão do reconhecimento pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região de incompetência da Justiça do Trabalho para a apreciação de demandas envolvendo o plano de saúde fornecido pela VIBRA, cujo julgamento deve ser realizado pela Justiça Comum, conforme decisão do Superior Tribunal de Justiça proferida no Incidente de Assunção de Competência nº 5º. O acórdão do TRT da 3ª Região (MG) foi objeto de recurso para o Tribunal Superior do Trabalho (TST), que manteve a decisão. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pelo sindicato perante o STF.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Foram propostas, ainda, outras quatro ações coletivas por sindicatos e associações de aposentados. A ACC 0020293-35.2022.5.04.0017 (ajuizada no dia 28/03/2022) foi extinta sem julgamento do mérito, sob fundamento de prevenção do Juízo da 9ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que recebeu a primeira demanda sobre o tema. Após a interposição de recursos pelas partes, foi proferido acórdão pelo TRT da 4ª Região (RS) que determinou o retorno do processo à 1ª instância para reabertura da instrução. Enquanto aguardava o julgamento de recurso junto ao TST, a Vibra apresentou reclamação constitucional ao Supremo Tribunal Federal, sob nº 67.994, que foi acolhida, de forma monocrática pelo Min. Gilmar Mendes, determinando-se a cassação do acórdão do TRT-4, na parte que rejeitou a incompetência material da Justiça do Trabalho, devendo ser proferida nova decisão, sob a ótica de seus precedentes. Ainda, não houve novo julgamento pela Corte Regional do Rio Grande do Sul, motivo pelo qual, por ora, não foi alterada a expectativa do risco.

Na ação coletiva 0100266-33.2022.5.01.0046 (ajuizada no dia 06/04/2022) houve a concessão de liminar, confirmada por sentença e acórdão proferido pelo TRT da 1ª Região (RJ). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Na ação coletiva 0100658-83.2022.5.01.0074 (ajuizada no dia 01/08/2022) houve a concessão de liminar e no dia 30/06/24 o processo foi concluso para sentença. Em 05/07/24, foi prolatada sentença desfavorável à VIBRA. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TRT da 1ª Região (RJ). Considerando o critério de classificação de risco adotado para as ações sobre o tema, mencionado após o relato do andamento dos processos, não houve alteração na expectativa de risco, já classificada como possível.

Na ação coletiva 0101013-75.2022.5.01.0080 (ajuizada no dia 18/11/2022) o Juízo prolatou sentença em que reconheceu a incompetência da Justiça do Trabalho. Em face dessa decisão foi interposto recurso ordinário pelo sindicato perante o TRT da 1ª Região (RJ), ainda não julgado.

Na data de 22/11/2023, foi ajuizada a ação coletiva 0001367-03.2023.5.19.0001, em trâmite no TRT da 19ª Região (AL), na qual foi concedida liminar para determinar a manutenção das condições de custeio anteriores. A liminar em questão foi confirmada em sentença e acórdão proferido pelo TRT da 19ª Região (AL). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Atualmente, existem sete ações coletivas sobre o tema. Há um processo com decisão de primeira instância e um com decisão no TST favorável à VIBRA, reconhecendo a incompetência da Justiça do Trabalho para julgar o assunto. Além disso, como mencionado, há uma decisão monocrática, proferida pelo Gilmar Mendes e já transitada em julgado, na Reclamação Constitucional sob nº 67.994, que afastou um acórdão regional (TRT-4) e determinou que aquela Corte reexamine o pedido de reconhecimento da incompetência da Justiça do Trabalho, sob a ótica dos precedentes vinculantes, na ação de nº 0020293-35.2022.5.04.0017. Ainda não houve cumprimento pelo TRT-4.

Em contrapartida, há um processo com decisão de primeira instância e três processos com decisões de segunda instância desfavoráveis à Vibra.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As ações em que houve a concessão de liminar e/ou a prolação de sentença desfavorável à VIBRA, considerando o contexto jurídico, arcabouço probatório, jurisprudência e legislação aplicáveis, foram classificadas como perda possível: 0100176-39.2022.5.01.0009, 0100266-33.2022.5.01.0046, 0100658-83.2022.5.01.0074, 0001367-03.2023.5.19.0001.

As ações em que houve o reconhecimento de incompetência da Justiça do Trabalho ou de prevenção estão classificadas como perda remota: 0010217-76.2022.5.03.0017 e 0101013-75.2022.5.01.0080.

Já o processo nº 0020293-35.2022.5.04.0017, em que pende a controvérsia sobre a competência da Justiça do Trabalho nas instâncias ordinárias, mesmo com a decisão proferida pelo Supremo Tribunal, em sede de reclamação constitucional citada acima, o risco jurídico é classificado como perda possível, eis que ainda não foi publicado novo acórdão pelo Tribunal Regional.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Em 30 de junho de 2025 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 11.251 (R\$ 10.034 em 31 de dezembro de 2024), está composto por 1.119.000.000 (1.119.000.000 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 1.217, mediante a capitalização de reservas de lucros e sem emissão de novas ações.

20.2 Ações em tesouraria

A quantidade de ações em tesouraria detida pela Companhia em 30 de junho de 2025 é de 5.908.436 (4.489.080 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui registrado no patrimônio líquido o montante de R\$ 127 de ações em tesouraria (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***20.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio**

	Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2025	2024
Saldo inicial	1.512	1.124
Adição	385	-
Pagamento	(719)	(441)
Imposto de renda retido na fonte	(29)	-
Saldo final	1.149	683

Em 24 de fevereiro de 2025, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), referente ao exercício social de 2025, no montante bruto de R\$350.

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou a destinação do resultado do exercício de 2024.

20.4 Resultado por ação

	Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido	916	1.656
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.113.942.845	1.115.336.181
Resultado por ação básico	0,8223	1,4848
Numerador		
Lucro líquido	916	1.656
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.113.942.845	1.115.336.181
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	5.406.047	4.187.852
Média ponderada de ações ajustadas	1.119.348.892	1.119.524.033
Resultado por ação diluído	0,8183	1,4792

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21 Receita de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Produtos, serviços e energia								
Derivados de petróleo								
Diesel	22.593	45.005	21.231	40.330	21.231	42.834	21.231	40.330
Gasolina	13.817	26.978	12.456	24.273	13.739	26.829	12.352	24.169
Óleo combustível	751	1.606	1.401	3.089	751	1.606	1.401	3.089
Querosene de aviação	4.349	9.297	4.735	9.543	4.349	9.297	4.735	9.543
Lubrificantes	867	1.686	805	1.551	867	1.686	805	1.551
Coque	-	-	8	43	-	-	8	43
Outros derivados	671	1.074	365	1.092	390	788	360	914
Etanol	3.021	6.107	3.068	5.893	3.021	6.107	3.068	5.893
Gás natural	85	170	115	234	85	170	115	234
Produtos de Supply-House (a)	168	316	237	252	168	316	237	252
Energia	1.450	2.729	6	13	8	16	6	13
Serviços e outros	152	298	66	123	23	44	21	43
	47.924	95.266	44.493	86.436	44.632	89.693	44.339	86.074
Juros embutidos no preço dos produtos	(251)	(578)	(212)	(398)	(251)	(578)	(212)	(398)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	(142)	(272)	(188)	(360)	(141)	(269)	(188)	(360)
Bonificações por desempenho, prêmios e descontos	(265)	(503)	(212)	(405)	(265)	(503)	(212)	(405)
Receita bruta	47.266	93.913	43.881	85.273	43.975	88.343	43.727	84.911
Encargos de vendas	(1.657)	(3.398)	(1.772)	(3.565)	(1.273)	(2.727)	(1.752)	(3.541)
Receita de vendas	45.609	90.515	42.109	81.708	42.702	85.616	41.975	81.370

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

21.1 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 30 de junho de 2025 perfazem o montante de R\$ 348 no consolidado e R\$ 328 na controladora (em 31 de dezembro de 2024 estes saldos eram R\$ 322 no consolidado e R\$ 314 na controladora).

O valor de R\$ 271 foi reconhecido como receita em 2025 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do período (R\$ 319 em 30 de junho de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22 Custo e despesas por natureza

22.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Produtos	(43.347)	(85.750)	(40.021)	(77.454)	(41.052)	(81.776)	(39.928)	(77.187)
Serviços de terceiros e aluguéis	(41)	(82)	(31)	(55)	(32)	(64)	(31)	(55)
Despesas com pessoal	(16)	(28)	(8)	(15)	(8)	(15)	(8)	(15)
Depreciação e amortização	(107)	(209)	(2)	(5)	(3)	(6)	(2)	(5)
Outras	(144)	(105)	(35)	(56)	(19)	(41)	(35)	(56)
Total	(43.655)	(86.174)	(40.097)	(77.585)	(41.114)	(81.902)	(40.004)	(77.318)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22.2 Despesas de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(442)	(887)	(414)	(817)	(441)	(886)	(414)	(817)
Despesas com pessoal	(130)	(248)	(99)	(193)	(130)	(248)	(99)	(193)
Perdas com títulos incobráveis	(14)	(29)	(4)	(22)	(14)	(29)	(4)	(22)
Depreciação e amortização	(110)	(218)	(109)	(221)	(111)	(221)	(112)	(225)
Outras	(53)	(109)	(48)	(89)	(55)	(111)	(48)	(89)
Total	(749)	(1.491)	(674)	(1.342)	(751)	(1.495)	(677)	(1.346)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Serviços de terceiros e aluguéis	(84)	(163)	(59)	(115)	(56)	(117)	(51)	(106)
Despesas com pessoal	(215)	(384)	(122)	(234)	(113)	(219)	(109)	(212)
Depreciação e amortização	(45)	(78)	(24)	(52)	(21)	(39)	(18)	(41)
Outras	(26)	(104)	(33)	(61)	(22)	(43)	(28)	(46)
Total	(370)	(729)	(238)	(462)	(212)	(418)	(206)	(405)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22.4 Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Créditos de ICMS - Fim de definitividade	60	60	44	47	60	60	44	47
Créditos de PIS COFINS (nota 17.1)	188	586	-	535	188	586	-	535
Despesas de aluguéis	(25)	(46)	(24)	(43)	(25)	(46)	(24)	(43)
Desapropriação e incorporação de imóveis	-	-	9	29	-	-	9	29
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	35	30	(18)	(35)	1	14	(11)	(30)
Operações de hedge de commodities - importações encerradas	(33)	(63)	44	(18)	(29)	(83)	34	(28)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 25.1)	(69)	(127)	(51)	(23)	(69)	(127)	(51)	(23)
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 19)	(25)	(50)	(30)	(61)	(25)	(50)	(30)	(61)
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(35)	(71)	(34)	(61)	(35)	(71)	(34)	(61)
Provisão crédito de descarbonização	(142)	(288)	(212)	(467)	(142)	(288)	(212)	(467)
Provisão para acordos extrajudiciais (nota 10.1)	(20)	(20)	-	-	(20)	(20)	-	-
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	125	240	99	212	125	240	99	212
Receita de armazenagem conjunta	37	74	37	75	37	74	37	75
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	35	84	28	65	35	84	28	65
Relações institucionais e projetos culturais	(57)	(95)	(53)	(74)	(57)	(95)	(53)	(74)
Resultado com alienação/baixas de ativos	57	94	107	163	57	94	107	163
Baixa de participação societária (nota 10.1)	(404)	(404)	-	-	(404)	(404)	-	-
Reversão - earnout participação societária (nota 10.1)	157	157	-	-	157	157	-	-
Reversão na perda no valor de recuperação de ativos - Impairment (nota 10.1)	362	362	-	-	362	362	-	-
Outros	28	65	91	136	40	73	93	140
Total	274	588	37	480	256	560	36	479

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(643)	(1.288)	(310)	(587)
Arrendamentos	(16)	(29)	(6)	(22)
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(33)	(52)	-	-
Outras	(44)	(83)	(27)	(50)
	(736)	(1.452)	(343)	(659)
Receitas				
Por atraso de clientes	20	39	97	125
Financiamentos a clientes	50	91	48	60
Depósitos judiciais	13	26	17	35
Aplicações financeiras	132	320	125	245
Títulos e valores mobiliários	12	27	-	-
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	15	39	-	-
Outras	14	27	17	28
	256	569	304	493
Variações monetárias				
Empréstimos e financiamentos	(58)	(176)	(21)	(55)
Impostos	127	280	15	22
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	73	90	(47)	(74)
Por atraso de cliente	-	-	44	44
Outras	(8)	(8)	1	-
	134	186	(8)	(63)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(261)	(766)	445	467
Derivativo embutido	(230)	(567)	-	-
Clientes	(14)	(38)	20	26
Fornecedores	18	20	(31)	(42)
Empréstimos e financiamentos	289	869	(628)	(807)
Aplicações financeiras	(8)	(31)	20	30
Outros	-	(13)	8	8
	(206)	(526)	(166)	(318)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(72)	(340)	(174)	(381)
Resultado financeiro	(552)	(1.223)	(213)	(547)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(492)	(952)	(302)	(574)
Arrendamentos	(17)	(33)	(17)	(43)
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	-	38	-	-
Outras	(34)	(60)	(27)	(51)
	(543)	(1.007)	(346)	(668)
Receitas				
Por atraso de clientes	20	39	97	125
Financiamentos a clientes	55	101	58	72
Depósitos judiciais	13	26	17	35
Aplicações financeiras	81	223	116	227
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	-	9	-	-
Outras	7	12	12	27
	176	410	300	486
Variações monetárias				
Arrendamentos	(5)	(11)	(5)	(14)
Empréstimos e financiamentos	(21)	(44)	(14)	(36)
Impostos	127	280	15	21
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	73	90	(47)	(74)
Por atraso de cliente	-	-	44	44
Outras	(8)	(12)	2	1
	166	303	(5)	(58)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(401)	(906)	445	467
Clientes	(14)	(38)	20	26
Fornecedores	17	13	(31)	(42)
Empréstimos e financiamentos	287	859	(628)	(807)
Aplicações financeiras	(8)	(31)	20	30
Outros	(2)	(13)	8	8
	(121)	(116)	(166)	(318)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	45	187	(171)	(376)
Resultado financeiro	(322)	(410)	(217)	(558)

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 608 (nota 15.1) no período (R\$ 1.449 em 30 de junho de 2024), sendo R\$ 595 reconhecidos no resultado e R\$ 13 como juros capitalizados (R\$ 1.449 em 30 de junho de 2024 reconhecidos no resultado).

24 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva.

Essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os itens não alocados nos segmentos ficam agrupados no Corporativo e dizem respeito, principalmente, aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

A Diretoria Executiva da Companhia avalia o desempenho dos negócios, a alocação de recursos, os resultados financeiros, as previsões e planos para os segmentos operacionais que se seguem: (i) Rede de Postos; (ii) B2B; e (iii) Renováveis. Doravante somente estes três segmentos terão seus resultados regularmente revistos e acompanhados pelo principal gestor das operações, com seu desempenho individual avaliado periodicamente pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Os resultados de participações em outras empresas, atualmente não controladas e avaliadas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, não serão considerados para fins de apuração do EBITDA.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia. Adicionalmente, comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Renováveis

Composto por controladas que possuem em seu portfólio fontes de energia renováveis que provocam menos impactos negativos ao meio ambiente e que são uma alternativa ao modelo energético com uso predominante de combustíveis fósseis. Em 30 de junho de 2025, representa o desempenho da Comerc Energia S.A..

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – jun/25

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	54.473	33.766	2.548	90.787	-	90.787	(272) (a)	90.515
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(111) (b)	(111)
Custo dos produtos vendidos	(52.113)	(31.888)	(1.964)	(85.965)	-	(85.965)	(209) (c)	(86.174)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.360	1.878	584	4.822	-	4.822	(592)	4.230
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(673)	(905)	(146)	(1.724)	(166)	(1.890)	(329) (d)	(2.219)
Tributárias	(8)	(4)	-	(12)	(13)	(25)	(36) (e)	(61)
Outras receitas (despesas), líquidas	(34)	652	(1)	617	(27)	590	(2) (f)	588
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	19 (g)	19
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(1.223) (h)	(1.223)
EBITDA Ajustado	1.645	1.621	437	3.703	(206)	3.497		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(2.163)	1.334

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	27.503	16.898	1.350	45.751	-	45.751	(142) (a)	45.609
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(64) (b)	(64)
Custo dos produtos vendidos	(26.492)	(16.008)	(1.048)	(43.548)	-	(43.548)	(107) (c)	(43.655)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.011	890	302	2.203	-	2.203	(313)	1.890
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(341)	(425)	(74)	(840)	(91)	(931)	(173) (d)	(1.104)
Tributárias	(3)	(4)	-	(7)	(6)	(13)	(14) (e)	(27)
Outras receitas (despesas), líquidas	(15)	254	(4)	235	(22)	213	61 (f)	274
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	(10) (g)	(10)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(552) (h)	(552)
EBITDA Ajustado	652	715	224	1.591	(119)	1.472		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.001)	471

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – jun/24

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	50.522	31.546	82.068	-	82.068	(360) (a)	81.708
Custo dos produtos vendidos	(47.963)	(29.617)	(77.580)	-	(77.580)	(5) (c)	(77.585)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.559	1.929	4.488	-	4.488	(365)	4.123
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(616)	(787)	(1.403)	(96)	(1.499)	(273) (d)	(1.772)
Tributárias	(12)	(7)	(19)	(13)	(32)	(28) (e)	(60)
Outras receitas (despesas), líquidas	(136)	130	(6)	544	538	(58) (f)	480
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	8 (g)	8
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(547) (h)	(547)
EBITDA Ajustado	1.795	1.265	3.060	435	3.495		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(1.263)	2.232

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	26.165	16.132	42.297	-	42.297	(188) (a)	42.109
Custo dos produtos vendidos	(24.979)	(15.116)	(40.095)	-	(40.095)	(2) (c)	(40.097)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.186	1.016	2.202	-	2.202	(190)	2.012
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(298)	(393)	(691)	(59)	(750)	(132) (d)	(882)
Tributárias	(1)	(2)	(3)	(5)	(8)	(17) (e)	(25)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1)	68	67	39	106	(69) (f)	37
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	79 (g)	79
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(213) (h)	(213)
EBITDA Ajustado	886	689	1.575	(25)	1.550		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(542)	1.008

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(a) Receita de Vendas				
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas, principalmente, aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponde à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(142)	(272)	(188)	(360)
(b) Marcação a Mercado				
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(64)	(111)	-	-
(c) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(107)	(209)	(2)	(5)
(d) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(156)	(296)	(133)	(273)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	-	1	-
<u>Custos de Retenção</u>				
Despesas não recorrentes com plano de retenção	(17)	(33)	-	-
(e) Tributárias				
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>				
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(4)	(1)	(4)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(14)	(32)	(16)	(24)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas				
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(69)	(127)	(51)	(23)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	35	30	(18)	(35)
Desfazimento Participação Societária - ZegBiogás	95	95	-	-
(g) Resultado de participações em investimentos	(10)	19	79	8
(h) Resultado Financeiro, líquido	(552)	(1.223)	(213)	(547)
Total	(1.001)	(2.163)	(542)	(1.263)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24.1 Desagregação da Receita

	Consolidado			
	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025			
	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total
Produtos e serviços				
No país				
Norte	4.634	2.837	-	7.471
Nordeste	13.221	6.313	-	19.534
Centro Oeste	6.192	3.201	-	9.393
Sudeste	20.664	15.354	-	36.018
Sul	9.762	3.798	-	13.560
No exterior	-	2.263	-	2.263
Energia (*)	-	-	2.548	2.548
Total	54.473	33.766	2.548	90.787

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)			
	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total
Produtos e serviços				
No país				
Norte	2.444	1.441	-	3.885
Nordeste	6.868	3.235	-	10.103
Centro Oeste	3.040	1.433	-	4.473
Sudeste	10.363	8.138	-	18.501
Sul	4.788	1.377	-	6.165
No exterior	-	1.274	-	1.274
Energia	-	-	1.350	1.350
Total	27.503	16.898	1.350	45.751

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		
	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	4.069	3.804	7.873
Nordeste	12.047	5.697	17.744
Centro Oeste	5.901	3.063	8.964
Sudeste	19.611	14.287	33.898
Sul	8.894	2.973	11.867
No exterior	-	1.722	1.722
Total	50.522	31.546	82.068

	Consolidado		
	Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	2.098	1.881	3.979
Nordeste	6.298	2.934	9.232
Centro Oeste	3.061	1.514	4.575
Sudeste	10.178	7.572	17.750
Sul	4.530	1.476	6.006
No exterior	-	755	755
Total	26.165	16.132	42.297

(*) A receita de Energia é substancialmente oriunda das atividades da comercializadora que compra energia no mercado livre, onde os preços podem variar entre regiões e é proveniente de como ela negocia a energia no mercado e não necessariamente a partir de cada região do país. Dessa forma, sua receita é analisada de forma consolidada, considerando os riscos de variações de preços, custos e as oportunidades de negociação em grande escala, não trazendo informações relevantes na desagregação por região.

25 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

25.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) – processos da União (R\$ 79 em 30 de junho de 2025 e R\$ 65 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) ICMS – FEEF/FOT (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal / Fundo Orçamentário Temporário) - demanda em que é discutida a constitucionalidade da cobrança de FEEF-RJ (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Rio de Janeiro) e FOT-RJ (Fundo Orçamentário Temporário do Rio de Janeiro) sobre diferimentos de ICMS da Companhia, cujo resultado

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

foi desfavorável aos contribuintes na ADI 5635, julgada pelo STF (R\$ 137 em 30 de junho de 2025 e R\$ 129 em 31 de dezembro de 2024).

Processos Cíveis

(i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 201 em 30 de junho de 2025 e R\$ 187 em 31 de dezembro de 2024);

(ii) demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$ 1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$ 83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo. Contra esta decisão, autora e ré recorreram, tendo o recurso especial ao STJ. Em 05.09.2024 foi negado provimento ao Recurso Especial da Vibra. Apresentamos embargos de declaração, distribuídos ao Min. Buzzi. Este, em decisão monocrática proferida em 20.06.2025 negou o provimento em recurso especial interposto pela Ouro Verde mantendo a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo quanto à fixação do percentual de 3,58% sobre a receita bruta como base para apuração dos lucros cessantes. (R\$ 98 em 30 de junho de 2025 e R\$ 90 em 31 de dezembro de 2024);

Processos Trabalhistas

(i) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 61 em 30 de junho de 2025 e R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024); e

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 56 em 30 de junho de 2025 e R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024).

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado (a)										
	Período de seis meses findos em 30 de junho de										
	2025						2024				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Outras	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	273	317	520	24	1	1.135	265	336	508	26	1.135
Adição, líquida de reversão	4	23	55	-	-	82	(8)	(2)	11	4	5
Utilização (*)	(20)	(16)	(52)	-	-	(88)	(1)	(11)	(52)	(6)	(70)
Transferência	-	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Atualização	12	4	28	1	-	45	8	(3)	14	(1)	18
Combinação de negócios	3	7	4	-	-	14	-	-	-	-	-
Saldo final	272	336	555	25	-	1.188	264	320	481	23	1.088

(a) Valores da controladora não diferem substancialmente das informações do consolidado.

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 49 no consolidado e na controladora em 30 de junho de 2025, conforme nota 25.2 (R\$ 16 em 31 de dezembro de 2024 (consolidado e controladora)).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia possui ativos dados em garantia em processos judiciais, bem como garantias bancárias e seguro garantia.

25.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	336	57	279	317	67	250
Causas fiscais	272	202	70	273	219	54
Causas cíveis	555	50	505	520	49	471
Causas ambientais	25	2	23	24	2	22
Outras	-	-	-	1	-	1
Total	1.188	311	877	1.135	337	798

25.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	977	169	133	2	1.281	1.280
Adição, líquida de reversão	36	(5)	15	-	46	46
Utilização (a)	(3)	(8)	(5)	-	(16)	(16)
Atualização monetária / juros (b)	23	(8)	6	-	21	21
Combinação de negócios	-	1	-	-	1	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.033	149	149	2	1.333	1.331
Adição, líquida de reversão	(4)	(1)	-	-	(5)	(5)
Utilização (a)	(20)	(11)	(18)	-	(49)	(49)
Atualização monetária / juros (b)	12	(5)	(2)	-	5	6
Combinação de negócios	-	-	4	-	4	-
Saldo em 30 de junho de 2025	1.021	132	133	2	1.288	1.283

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 311 (R\$ 337 em 31 de dezembro de 2024) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 25.1.1); R\$ 750 (R\$ 730 em 31 de dezembro de 2024) associados a contingências possíveis; R\$ 180 (R\$ 232 em 31 de dezembro de 2024) associados a contingências remotas; R\$ 40 (R\$ 27 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 7 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***25.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)**

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fiscais	7.358	7.026	7.357	7.026
Cíveis	6.963	6.461	6.870	6.461
Trabalhistas	490	503	478	503
Ambientais	263	246	263	246
Total	15.074	14.236	14.968	14.236

Buscando a preservação de seus interesses e condições que lhe sejam favoráveis, a Companhia, eventualmente poderá realizar acordos extrajudiciais para cessar discussões com expectativa de perda classificada como possível. Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal		30.06.2025	31.12.2024
Autores: Estados de GO, MS, PA, SP e TO			
1)	Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.095	1.145
Autores: Estados de AM, BA, CE, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO			
2)	Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	1.725	1.594
Autores: Estados da SP e Discom			
3)	Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	263	252
Autor: União			
4)	Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	718	699
Autores: Estados do AM e PE			
5)	Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	402	435
Autor: União			
6)	Processos em que a Companhia é cobrada por dedução supostamente indevida de pagamento de juros sobre capital próprio na base de cálculo de IRPJ e CSLL.	451	451

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal		30.06.2025	31.12.2024
Autores: Estados de AL, AM, ES, MS, MT, PB, PI, RJ, RN, RS, SP, Distrito Federal e União			
7)	Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	168	158
Autores: Estado do AC, AL, AM, BA, CE, GO, PB, PI, RO, SC e SP			
8)	Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	285	267
Autor: União			
9)	Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.	229	220
Autor: União			
10)	Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	122	126
Autor: Estado do RJ			
11)	Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	123	116
Autores: Estados do MT, PA e PE			
12)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	93	89
Autor: Estados do CE, MT e RR			
13)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	42	61
Autor: União			
14)	Processos em que a VIBRA discute que o coque, após submetidos a determinados procedimentos físicos (peneiramento, fracionamento, granulometria) não perde a característica de produto derivado de petróleo e, portanto, imune ao IPI.	97	-
Autores: Estado do PA e União			
15)	Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	82	77
Autor: Estado do RJ			
16)	Processos em que a VIBRA é autuada como responsável solidária pelo recolhimento de ICMS, encargos legais e multa, referente a operações interestaduais na modalidade FOB, sem a emissão do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e/ou outra obrigação instrumental, dificultando o rastreamento da carga vendida.	153	-
Autor: União			
17)	Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.	219	207
Autor: Estado do RJ			
18)	Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	75	71

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal		30.06.2025	31.12.2024
Autores: Estados de MT, PE e SC			
19)	Processos em que a Companhia é exigida por recolhimento de ICMS-ST em operações com coque verde de petróleo. A Companhia alega ausência de norma determinando a ST.	42	42
Autor: União			
20)	Cobrança fiscal federal relativa ao tratamento dos recebimentos de subsidiárias da Eletrobras como regime de caixa, haja vista a dívida constituída e o rating indicar valor justo zero a receber.	376	356
Autor: Estado da BA			
21)	Casos em que a Companhia é autuada por utilizar créditos de ICMS em período superior a 5 anos do seu surgimento, por ausência de oportunidades anteriores para seu devido escoamento.	-	48
Autor: Estado de GO			
22)	Processos em que a Companhia é cobrada por não recolher percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza juntamente com o ICMS.	60	80
Autores: Estados da AM, MS, PA, PB, PE, PI, SC, SP e RJ			
23)	Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	42	42
Autor: Estado do RJ			
24)	Processo em que se discute a exigência referente a crédito de ICMS no percentual de 10% sobre o total de benefícios concedidos pelo Estado do Rio de Janeiro.	67	43
	Processos diversos de natureza fiscal	428	447
Total		7.358	7.026

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível		30.06.2025	31.12.2024
Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP			
1)	Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de “equacionamento de déficit do Plano Petros 1”, seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão.		
	Situação atual: Após recurso da Petros, foi firmada a competência da Justiça Federal do Distrito Federal. Ao longo de 2024 o processo foi redistribuído duas vezes por suspeição dos juízes designados, tendo a última redistribuição sido para a 1ª Vara Federal do DF em 9 de dezembro de 2024.	2.674	2.485

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.06.2025	31.12.2024
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..			
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglío decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.			
2)	Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.788	1.698
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF.			
3)	Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021. Após a realização das oitivas de testemunhas e dos depoimentos pessoais, a SG/CADE determinou o encerramento da fase instrutória em 17/09/2024. Em 24/10/2024, a SG/CADE emitiu parecer final recomendando o arquivamento do processo em relação à Vibra e colaboradores BR. Em seguida, o processo foi encaminhado ao Tribunal do CADE. Em 25/06/2025, o Tribunal julgou o processo, mantendo o arquivamento do caso em face da Vibra e ex-colaboradores BR. Aguardando-se prazos de recursos e respectivos julgamentos de postos revendedores condenados, para posterior arquivamento definitivo do processo	492	472
Autor: Francisco Messias Cameli			
Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição de Cruzeiro do Sul.			
4)	Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.	300	277
Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.			
Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários.			
5)	Situação atual: Processo está em fase de recurso no STJ – Embargos de Divergência admitidos, porém ainda sem julgamento.	191	178
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Trata-se de discussão judicial sobre a multa imposta pelo CADE à Companhia e no bojo do Processo Administrativo por suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, deflagrada por representação da GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.			
6)	Situação atual: A Vibra ingressou em juízo contra essa decisão administrativa do CADE e obteve o deferimento de liminar determinando a suspensão da cobrança da multa e da obrigação de fazer até o julgamento final da ação judicial. Débito garantido. Liminar deferida. Em 28/04/2025, proferido despacho saneador, entendendo o Juízo que o processo está apto para o julgamento. Em 28/05/2025, o caso foi despachado com o Juiz.	90	82

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.06.2025	31.12.2024
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.			
7)	Situação atual: Sentença de improcedência do pedido da Vibra proferida em 04/04/2025. Opostos Embargos de Declaração, desprovidos em 04/06/2025. Apelação a ser interposta até o dia 14/07/2025. No Agravo de Instrumento, no qual foi concedido o efeito suspensivo, foi aceito o pedido da Vibra de retirada da pauta virtual.		
		97	90
Autor: Auto Viação Ouro Verde Ltda			
Demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis.			
8)	Situação atual: A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes. O juízo já homologou laudo pericial, não acatando inteiramente os valores defendidos pela Ouro Verde, decisão confirmada pelo TJSP. Os valores homologados estão inteiramente refletidos pela Companhia em suas demonstrações financeiras. O valor em contingência aqui indicado representa a diferença entre o valor provisionado pela companhia e o total atualizado, conforme decisão no cumprimento de sentença. Autora e ré recorreram ao STJ em discussão sobre o laudo pericial. Em 05.09.2024 foi negado provimento ao Recurso Especial da Vibra. Apresentamos embargos de declaração no Resp, distribuídos ao Min. Buzzi, ainda sem decisão. Este, em decisão monocrática proferida em 20.06.2025 negou o provimento em recurso especial interposto pela Ouro Verde mantendo a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo quanto à fixação do percentual de 3,58% sobre a receita bruta como base para apuração dos lucros cessantes.	121	111
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda.			
A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, firmou um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos.			
9)	Situação atual: Em julgamento ocorrido em 19 de maio de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco manteve a sentença, exceto para estabelecer a SELIC como critério de atualização da condenação. Após os embargos de declaração da Companhia terem sido negados pelo TJPE, a Companhia interpôs Recurso Especial, admitido na origem. No STJ o recurso do distribuído ao relator Min. Moura Ribeiro, que em 21.08.2024 conheceu parcialmente o recurso especial e negou-lhe provimento. Apresentamos agravo interno.		
		86	83
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda			
Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.			
10)	Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.		
		86	82

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.06.2025	31.12.2024
Autor: Compasa - Compañía De Petróleo Y Asfalto Sociedad Anónima			
11)	Trata-se de demanda indenizatória ajuizada pela COMPASA em face da Petrobras e Vibra, fundamentada em quebra de contrato de distribuição de produtos asfálticos firmado com a Vibra com cláusula de exclusividade. Na argumentação da autora, Petrobras e Vibra formariam o mesmo grupo econômico, sendo, portanto, solidárias no dever de exclusividade. Assim, tendo em vista que Petrobras vendeu asfaltos no Paraguai sem respeitar a exclusividade, tendo mantido as vendas mesmo depois de condenação por fundamento análogo em 2015, lhe seria devida indenização relativa ao prazo posterior a esta condenação. Situação atual: Prolatada sentença que, acolhendo a conclusão do laudo pericial, condenou a VIBRA e a Petrobras, solidariamente, ao pagamento de indenização no valor de USD 44.175.793,24. Petrobras e Compasa apresentaram embargos de declaração, que foram rejeitados em 24.04.2024. Apresentada apelação pela VIBRA e PETROBRAS que em março de 2025 foram providas para julgar improcedente a demanda. Foi apresentado recurso de embargos de declaração pela COMPASA, o qual foi rejeitado em 02.07.2025.	147	142
Autor: Grycamp Transportes			
12)	Ação indenizatória em razão da rescisão antecipada de dois contratos de transporte. Grycamp alega que sofreu prejuízos com perda faturamento pela redução do volume transportado e pede a condenação da Vibra em lucros cessantes pelo que deixou de transportar até o final do contrato e indenização pelos investimentos feitos na adaptação da frota. Situação atual: Sentença julgou improcedentes os pedidos da Autora, que opôs embargos de declaração, os quais foram rejeitados em 26.09.2024. Em nov/24 apresentado recurso de apelação pela Grycamp, o qual ainda não foi julgado.	48	43
Autor: Lar Cooperativa Agroindustrial			
13)	Lar Cooperativa ajuizou ação declaratória de rescisão contratual em face da Companhia e da Stemac, pleiteando a rescisão do Contrato de Promessa de Compra e Venda Mercantil e sublocação de equipamentos que havia celebrado com ambas as empresas. Alegam onerosidade excessiva decorrentes de alterações legislativas que tornaram a aquisição de energia no mercado livre mais vantajosa do que a geração própria. Situação atual: Após sentença julgar improcedentes os pedidos da LAR, foi dado provimento à apelação da LAR pelo TJRJ, sendo reconhecida a rescisão do contrato, além de condenar a Companhia e a STEMAC, de forma solidária, a ressarcir todos os valores pagos a título de sublocação desde a citação. Houve oposição de Embargos de Declaração pela Companhia, alegando omissão no Acórdão que deixou de observar as conclusões do laudo pericial, que entendeu não haver onerosidade excessiva, e julgamento extra petita, uma vez que o pedido de devolução dos valores pagos a título de sublocação não foi formulado na inicial, mas apenas em apelação. Apelação não provida, tendo a Cia. apresentado Recurso Especial, o qual foi inadmitido. Em seguida, interposto Agravo em Recurso Especial que não foi conhecido e Agravo Interno no Agravo em Resp, que teve seu provimento negado. Em setembro/2024 foram apresentados Embargos de Declaração (ED's) os quais foram rejeitados em decisão de novembro/2024. Foram opostos segundos ED's em face desta decisão, que até 31.12.2024 ainda não havia sido julgado. Em 28.02.2025 os ED's foram rejeitados, tendo o trânsito em julgado ocorrido em 26/03/2025. Cumprimento de sentença ainda não iniciado.	42	40
Autor: Ministério Público Federal			
14)	Trata-se de ação civil pública, na qual se discute supostos danos aos direitos difusos gerados por excesso de peso de caminhões nas rodovias (danos materiais e morais), com pedido liminar. Situação atual: Foi despachado diretamente com o Juízo a fim de se evitar a concessão da liminar: em 11/05/2025, foi proferido despacho: <i>(i)</i> designando audiência de conciliação para o dia 09/07/2025; e <i>(ii)</i> determinando que a ré apresente em juízo, por ocasião da audiência, as notas fiscais e tickets de pesagem dos veículos relativos às mercadorias por ela comercializadas no Estado de Rondônia, entre 16/05/2025 e 08/07/2025. Em 09/07/2025, conciliação infrutífera, laudo técnico apresentado e Juízo avaliará o pedido liminar. Iniciado o prazo para contestação da Vibra.	53	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.06.2025	31.12.2024
Autor:	GLD Energia Ltda.		
	Trata-se de demanda movida por EPCista, indicando a existência de valores a serem recebidos em decorrência de atrasos causados pela Comerc, bem como utilização de mão-de-obra direta e indireta muito além do previsto.		
15)	Situação atual: Distribuído em 17/07/2024. Em 31/07/2024, determinada a citação das Empresas. Em 19/08/2024 foi juntado o primeiro mandado positivo em nome dos Réus. Em 09.09.2024, a Comerc opôs embargos monitórios. Em 30/09/2024, a GLD apresentou resposta aos embargos monitórios. Em 02.12.2024, as partes foram intimadas para se manifestarem a respeito da produção de provas. Em 04.12.2024, a GLD apresentou petição requerendo a produção de provas (testemunhal e perícia contábil). Em 21.01.2025, a Comerc apresentou petição reiterando a extinção da ação monitória. Em 10.03.2025, foi proferido despacho determinando a indicação da pertinência e finalidade das provas orais requeridas pela GLD. Em 28.03.2025, a GLD apresentou petição justificando a necessidade da produção de prova oral. Em 26.06.2025, a GLD informou que possui interesse na designação de audiência de conciliação. Em 03.06.2025, a Comerc informou que não possui interesse na designação de audiência de conciliação.	45	-
Processos diversos de natureza cível		703	678
Total		6.963	6.461

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas		30.06.2025	31.12.2024
Autores: Diversos			
1)	Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	143	172
Autores: Diversos			
2)	Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos a condições perigosas, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e Previdência.	76	74
Autores: Diversos			
3)	Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos contratadas pela Companhia.	52	53
Processos diversos de natureza trabalhista		219	204
Total		490	503

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental		30.06.2025	31.12.2024
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás			
1)	Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
	Situação atual: Processo em fase de produção de provas.	197	185
Processos diversos de natureza ambiental		66	61
Total		263	246

26 Compromissos contratuais

a) Contratos “take or pay” de compras

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui compromissos de compras de óleo de xisto, para o período de três anos, que correspondem a um valor total de R\$ 306 com a Paraná Xisto (R\$ 163 em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de um ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 222 com a Petrobras (R\$ 242 em 30 de junho de 2024) e de R\$ 87 com a Refinaria Mataripe (R\$ 98 em 30 de junho de 2024).

b) Contratos “take or pay” de serviços

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 370 (R\$ 433 em 30 de junho de 2024), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem, para o período de quinze anos, com SPE – Nordeste Logística, ao valor estimado de R\$ 90 (R\$ 71 em 30 de junho de 2024). Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de um a quatro anos, com a Granel Química, ao valor estimado de R\$ 185 (R\$ 20 em 30 de junho de 2024), com a CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 147 (R\$ 38 em 30 de junho de 2024), com a Ultracargo, ao valor estimado de R\$ 47 (R\$ 91 em 30 de junho de 2024) e com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 27 (R\$ 73 em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui compromissos referentes ao serviço de operações, para o período de 5 anos, com a Projel Engenharia Especializada, ao valor estimado de R\$ 73 (sem valor em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025, algumas controladas da Comerc possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados no montante total de R\$ 140 no segmento de geração distribuída para o ciclo 3 (consolidado Mori 3 e Ares 2).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27 Instrumentos financeiros

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

		Nível Hierarquia Valor Justo	Consolidado		Controladora	
	Notas		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5		854	1.309	355	399
Aplicações financeiras	5		3.497	9.171	2.249	8.917
Caixa e aplicações restritas	6		126	-	-	-
Debêntures			356	-	-	-
Contas a receber	7		7.282	5.796	6.815	6.280
Total ativos ao custo amortizado			12.115	16.276	9.419	15.596
Fornecedores	13		2.840	2.432	2.200	2.427
Financiamento de fornecimento de produtos	14		277	-	277	-
Empréstimos e financiamentos	15		24.710	20.449	18.372	19.538
Credores por aquisição de participações			61	75	-	-
Total passivos ao custo amortizado			27.888	22.956	20.849	21.965
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	37	4	8	4
Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros de comercialização de energia		2	4.666	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - derivativo embutido		2	48	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	260	898	227	898
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	-	1	-	1
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			5.011	903	235	903
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> Integração)		3	-	2	-	2
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout projeto em expansão</i>)		3	-	157	-	157
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	11	32	1	23
Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros de comercialização de energia		2	4.227	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	402	38	390	38
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	-	48	-	48
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		2	174	-	-	-
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			4.814	277	391	268

O valor justo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 15. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Valor Justo Hierarquia Nível 3

Alguns instrumentos financeiros foram avaliados pela Companhia como nível 3 visto que envolvem na sua mensuração *inputs* considerados significativos e não observáveis, conforme divulgado na nota 27 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28 Gerenciamento de riscos

Os objetivos e as políticas de gerenciamento de riscos financeiros da Vibra Energia, bem como a natureza dos riscos envolvidos, não sofreram mudanças no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, permanecendo, portanto, os mesmos divulgados na nota 28 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

A natureza dos riscos inerentes às atividades da Comerc Energia e suas controladas estão apresentadas nas respectivas notas de riscos a seguir.

28.1 Risco cambial

Contratos de SWAP

Em 30 de junho de 2025, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap.

A controlada indireta Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana.

Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado do período.

A Companhia e suas controladas indiretas possuem 12 contratos de swap na modalidade US\$ x DI e 1 contrato na modalidade IPCA x US\$, demonstrados a seguir:

Contratante	30.06.2025						31.12.2024		
	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Resultado descontado pelo risco de crédito
	Ponta ativa		Ponta passiva		Ponta ativa	Ponta passiva			
					(a)	(b)			
Vibra Energia	USD	995	CDI	5.451	5.474	5.788	(314)	(305)	833
Nexway Comércio	USD	10	CDI	50	55	53	2	2	-
Hélio Valgas	IPCA	1.461	USD	267	1.664	1.636	28	25	-

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no risco de crédito da Anbima.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de junho de 2025 estão demonstradas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Empresa	Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Vencimento	Total da Dívida	Ponta Ativa	Taxas Médias Swap		
			Dívida	SWAP					Cobertura %	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-28	440	441	100%	6,33% a.a.	CDI + 1,05% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	fev-26	825	829	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	fev-26	549	551	100%	1,795% a.a.	CDI + 1,55% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	out-27	491	493	100%	2,8075% a.a.	CDI + 1,52% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	fev-28	333	334	100%	3,12% a.a.	CDI + 1,65% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-27	419	421	100%	6,61% a.a.	CDI + 1,15% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE BoC	JP Morgan	abr-27	496	498	100%	4,10% a.a.	CDI + 1,3158% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	abr-30	550	553	100%	4,4583% a.a.	CDI + 1,20%	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE Bofa	BofA	nov-29	696	696	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 0,92% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE ICBC	ICBC	nov-29	275	278	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 0,52% a.a.	
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE Bofa	BofA	jan-30	421	422	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 2,40% a.a.	
Nexway	USD	Pré x DI	4131 Santander	Santander	mai-27	55	55	100%	5,41% a.a.	CDI + 1,02% a.a.	
Hélio Valgas	BRL	IPCA x USD	Debêntures	BTG	jun-38	1.587	1.587	100%	IPCA + 8,2561%	6,91% a.a.	

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia e suas controladas apresentam passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço 30 de junho de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor justo potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação à variável de risco assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2025, calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.

30.06.2025						
Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap (a) - (b)	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)			
USD x CDI	Cenário provável	5.529	5.840	(311)	(303)	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	6.912	5.840	1.072	1.052	1.354
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	4.147	5.840	(1.693)	(1.657)	(1.354)
IPCA x USD	Cenário provável	1.664	1.636	28	25	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	1.664	2.045	(381)	(339)	(364)
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	1.664	1.227	437	389	364

	30/06/2025	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,4571	R\$ 6,8214	R\$ 4,0928

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar dos clientes de aviação, ocorrido entre janeiro e junho de 2025, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 100%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e junho de 2025, para aproximadamente 98% das cargas da Vibra Energia, e para aproximadamente 100% das cargas da Vibra Importação, no mesmo período.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações, de acordo com estimativa de venda, e das importações com liberações antes da data de vencimento.

A Hélio Valgas possui NDF's (Non-deliverable forward) da modalidade asiática com vencimentos até 12 de janeiro de 2026, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial das receitas das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V, cujos contratos de energia são precificados em dólares americanos. A Hélio Valgas realizou também, a contratação NDF's (Non-deliverable forward) da modalidade plain vanilla com vencimentos até 15 de dezembro de 2025, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial da ponta passiva em USD da operação de SWAP.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF, de janeiro a junho de 2025, geraram um fluxo positivo para a Companhia de R\$78 e um fluxo negativo de R\$18 no consolidado. No mesmo período do ano anterior (2024) geraram um fluxo negativo de R\$ 23 no consolidado e na controladora.

Cabe destacar que a Companhia e suas controladas não utilizaram nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

30.06.2025								
Contratante	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)			Vencimento
	Posição comprada		Posição vendida		Posição comprada		Posição vendida	
Vibra Energia	USD	\$ 39	USD	\$ 123	(11)		16	3T25
Vibra Importadora	USD	\$ 26	USD	\$ 1	(8)		-	3T25
Comerc Energia	USD	\$ -	USD	\$ 12	-		2	3T25
Comerc Energia	USD	\$ 15	USD	\$ 12	(2)		2	4T25
Comerc Energia	USD	\$ -	USD	\$ 4	-		1	1T26

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de junho de 2025, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Derivativos de Moeda Estrangeira	Empresa	Desvalorização do Real frente ao Dólar (+25%)	Valorização do Real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	Vibra Energia	(111)	119
Contratos a termo de dólar (NDF)	Comerc Energia	(15)	19

(*) A Companhia tem mais posição vendida do que comprada em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Consolidado				
	Exposição em 30/06/2025	Risco	Cenário I	Cenário II
Ativos				
Disponibilidades	189	Dólar / Real	47	(47)
Contas a receber	249	Dólar / Real	62	(62)
Derivativo embutido (a)	48	Dólar / Real	12	(12)
Passivos				
Fornecedores	(45)	Dólar / Real	(11)	11
Financiamentos	(5.706)	Dólar / Real	(1.427)	1.427
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.316)	1.316

Critérios

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

(a) Derivativo embutido – contratos venda de energia

A receita do projeto das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto.

O contrato de venda de energia firmado pelas controladas, o qual tem prazo de suprimento de 20 anos, possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), devido ao fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuem dólares americanos como moeda funcional. O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 30 de junho de 2025 é de USD 896.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2 Risco de taxa de juros

Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI

A Companhia possui quatro contratos desta modalidade, totalizando R\$ 2.382 de operações dessa natureza com vencimentos até 25 de fevereiro de 2033.

30.06.2025							31.12.2024		
Contratante	Nocional (Milhões)			Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Resultado descontado pelo risco de crédito	
	Ponta ativa		Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva				
	(a)	(b)	(a) - (b)						
Vibra Energia	IPCA/PRÉ	2.382	CDI	2.382	2.774	2.632	142	136	42

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de junho de 2025 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP	Vencimento				Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	set-31	1.039	1.039	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRA 11	BofA	jul-25	423	423	100%	IPCA + 5,5914%	113,55% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	fev-32	293	293	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI
BRL	Pré x CDI	DEBI 100	Itaú	fev-33	1.061	1.061	100%	15,13% a.a.	CDI + 0,12% a.a.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 30 de junho de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2025.

30.06.2025						
Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)			
IPCA/Pré x CDI	Cenário provável	2.774	2.632	142	136	-
	+ 25% na curva projetada de inflação implícita	2.867	2.632	235	223	88
	- 25% na curva projetada de inflação implícita	2.691	2.632	59	57	(79)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 30 de junho de 2025.

	Exposição em 30 de Junho de 2025	Risco	Cenário Provável	Consolidado	
				+25%	-25%
		CDI	14,90%	19,18%	10,77%
		IPCA	5,32%	6,72%	3,94%
		SELIC	15,00%	19,31%	10,84%
		TR	1,39%	1,74%	1,04%
		IGPM	4,39%	5,54%	3,26%
		INPC	5,20%	6,57%	3,85%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI	2.065	CDI	308	396	222
Debêntures a receber - CDI	345	CDI	51	66	37
Debêntures a receber - IPCA	11	IPCA	2	2	1
Financiamentos a receber - CDI	244	CDI	36	47	26
Financiamentos a receber - IPCA	591	IPCA	31	40	23
Financiamentos a receber - IGPM	70	IGPM	3	4	2
Financiamentos a receber - INPC	83	INPC	4	5	3
Instrumentos financeiros passivos					
Empréstimos e Debêntures em CDI	(11.870)	CDI	(1.769)	(2.277)	(1.279)
Empréstimos e Debêntures em IPCA	(6.042)	IPCA	(321)	(406)	(238)
Empréstimos e Debêntures em SELIC	(11)	SELIC	(2)	(2)	(1)
Empréstimos e Debêntures em TR	(21)	TR	(0)	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(Perda)			(1.656)	(2.125)	(1.202)
Variação do ganho/(perda)				(469)	454

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE, FGV e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 30 de junho de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

28.2.1 Risco de preços**a) Derivados de Petróleo**

A política de gerenciamento de riscos de preços de derivativos não teve alteração no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, permanecendo, portanto, a mesma divulgada na nota 28.2.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A análise de sensibilidade desses derivativos está apresentada a seguir:

Contratos						(em milhões de reais)	
Empresa	Tipo	Unid	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 30.06.2025	MTM (Valor do Contrato)(*)	Cenário Possível (Δ de 25%)
Vibra Energia	RBOB (Gasolina)	cpg	73	1.150	1.131	1	(8)
Vibra Energia	HO (Diesel)	cpg	199	1.304	1.242	5	(21)
Vibra Trading Importação	RBOB (Gasolina)	cpg	(4)	1.129	1.131	-	-
Vibra Trading Importação	HO (Diesel)	cpg	596	1.261	1.242	5	(73)

Ptax venda 30/06/2025 5,4571

(*) Apenas operações de importações.

Vibra Trading BV

(em milhões de reais)			
Tipo	Quantidade	MTM	Cenário Possível (Δ de 25%)
Gasolina	230	16	(7)
Diesel	392	(1)	(43)

Ptax venda 30/06/2025 5,4571

b) Contratos futuros de comercialização de energia

No âmbito das operações de trading, a Comerc Energia assume posições compradas ou vendidas de energia conforme sua estratégia e projeção de preços futuros, as quais estão sujeitas a volatilidade. Caso tais preços sofram uma variação relevante, a rentabilidade da Comerc pode ser afetada.

As diferenças entre os volumes de energia gerada ou adquirida (oferta) e os volumes de energia vendida ou consumida (demanda) são liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) pelo Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O PLD é calculado para cada submercado em base diária, e baseia-se no Custo Marginal da Operação (CMO), limitado a valores mínimos e máximos definidos pela ANEEL. Os valores máximo e mínimo do PLD são revistos e estabelecidos a cada ano pela ANEEL. As variações nos preços de mercado de curto prazo podem levar a perdas potenciais na atividade de comercialização. Os fatores que poderão afetar o PLD incluem (i) variações na carga prevista e identificada; (ii) redução/aumento da afluência prevista e verificada; (iii) antecipações ou atrasos no início das operações de novos geradores e/ou transmissores; e (iv) variações na geração prevista e verificada de pequenas usinas. A ocorrência de qualquer um desses fatores poderá levar a uma variação substancial no PLD, e este (e os próprios fatores citados acima), também afetam toda a estrutura a termo dos preços de energia, inclusive o longo prazo (em menor escala, observa-se que a volatilidade reduz com o prazo) o que pode resultar no aumento de custos ou redução de receita na comercialização de energia, e ainda poderá afetar negativamente o fluxo de caixa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Eventualmente poderá ocorrer, ainda, mudança da metodologia de formação de preço de uma estrutura de modelos computacionais para formação de preço por oferta. Essa alteração poderá mudar a volatilidade de preços de curto prazo e conseqüentemente nos preços de médio e longo prazo.

Ademais, o risco de variação de preços de mercado pode afetar as posições das empresas de comercialização (e, também afeta a exposição residual da geração centralizada), com possível efeito relevante nas receitas e resultado do grupo econômico da Companhia como um todo.

Valor justo dos contratos futuros de energia

A Comerc Energia e as controladas do segmento de trading possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável.

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases.

O efeito de marcação a mercado é registrado na margem operacional por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado.

As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

	Variação no preço	Posição em 30/06/2025	Cenários projetados	
			Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	439	187	(22)
	Queda	439	607	816

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***28.3 Risco de liquidez**

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Consolidado								
Período	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Principal	481	1.813	3.807	3.300	3.779	3.159	6.864	23.202
Juros	1.769	2.593	2.186	2.022	1.814	1.428	4.526	16.339
Total	2.250	4.406	5.993	5.322	5.593	4.587	11.390	39.541

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

28.4 Risco de crédito**Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais**

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 7.

A carteira da Companhia somava R\$ 16.494 em 30 de junho de 2025 (R\$ 18.242 em 30 de junho de 2024).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

A Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Cientes						
Rede de Postos	0,06%	40,59%	50,97%	57,69%	64,39%	100,00%
B2B	0,05%	16,29%	38,09%	52,78%	62,20%	100,00%
Renováveis	0,02%	7,21%	14,35%	20,97%	88,25%	100,00%

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***Risco de Crédito de instituições financeiras**

Na análise de risco de crédito de instituições financeiras é realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, conforme o rating a seguir:

Nome	Empresa	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Vibra	Américas	BBB+	S&P	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco do Brasil	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Banco Itau Unibanco	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	-	-
Banco Safra	Vibra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Caixa Econômica Federal	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Citibank	Vibra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banrisul	Vibra	Brasil	AA-	Moody's	BB-	S&P
JP Morgan	Vibra	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Vibra	Estados Unidos	-	-	A	S&P
Scotia bank	Vibra	Canadá	-	-	A+	S&P
MUFG	Vibra	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
MUFG	Vibra	Brasil	AAA	S&P	-	-
BofA	Vibra	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BNP	Vibra	França	-	-	A+	S&P
ABC	Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
BNB	Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
BNDES	Comerc	Brasil	AAA	Moody's	BB	S&P
XP	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	AAA	S&P
BTG Pactual	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
BRASIL (País)	Vibra		AAA	S&P	BB	S&P
Vibra Energia S.A.	Vibra	Brasil	AAA	Moody's	-	-

Garantias concedidas a clientes

A Companhia possui operações de financiamento de revendedores na venda de imóveis próprios, caracterizadas como “operações de vendedor”, nas quais a Vibra emite garantias ao Santander, preservando a alienação fiduciária do bem até a quitação integral das obrigações pelos clientes. Nessas operações, o montante máximo de exposição, em 30 de junho de 2025, é de R\$ 246, sendo o último vencimento em mar/30.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***28.5 Gestão de capital**

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas, bem como em virtude do processo de desenvolvimento de projetos orgânicos e inorgânicos do portfólio.

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	24.710	20.449	18.372	19.538
Financiamento de fornecimento de produtos (nota 14)	277	-	277	-
Arrendamentos (nota 16)	709	359	701	675
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	25.696	20.808	19.350	20.213
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	142	(875)	169	(875)
Dívida bruta após instrumento derivativo	25.838	19.933	19.519	19.338
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(4.351)	(10.480)	(2.604)	(9.316)
Menos: caixa e aplicações restritas (nota 6)	(126)	-	-	-
Menos: debêntures	(356)	-	-	-
Endividamento líquido	21.005	9.453	16.915	10.022

28.6 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia classifica um instrumento financeiro mensurado a valor justo como nível 3, quando um ou mais dos dados significativos não forem observáveis.

Em 30 de junho de 2025, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 15.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29 Partes relacionadas

29.1 Transações comerciais e outras operações

29.1.1 Por empresa

	Consolidado					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
Evolua	-	-	-	-	248	133
Navegantes	2	1	38	29	-	-
Nordeste I	1	-	9	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	-	-	11	-	-
	3	1	47	49	248	133
Empreendimentos controlados em conjunto / Coligadas da Comerc						
Estrela do Norte Geração de Energia SPE - Matriz (SPE I)	27	-	285	-	-	-
Estrela do Norte SPE II S.A.	-	-	82	-	-	-
Micropower Comerc Energia	3	-	27	-	-	-
Newcom Comercializadora Ltda	34	-	6	-	9	-
Ventos de Santa Amélia	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Alice	-	-	3	-	-	-
Ventos de Santo Abelardo	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santo Artur	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Sara	-	-	2	-	-	-
Ventos de São Felipe	-	-	3	-	-	-
Ventos de São Mizael	-	-	3	-	-	-
Outros	-	-	3	-	-	-
	64	-	417	-	9	-
Total	67	1	464	49	257	133

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Controladas da Companhia						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(32)	(35)	541	540	290	373
Vibra Trading B.V.	9	(12)	-	-	132	20
VBBR Conveniência	14	16	150	160	224	228
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	(15)	-	27	11	66	9
Comerc Participações S.A.	-	-	1	-	-	-
Nexway Com. e Prest. Serv.	-	-	5	-	-	-
Risel Combustíveis Ltda	-	-	8	-	-	-
	(24)	(31)	732	711	712	630
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
Evolua	-	-	-	-	248	133
Navegantes	2	1	38	29	-	-
Nordeste I	1	-	9	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	-	-	11	-	-
	3	1	47	49	248	133
Total	(21)	(30)	779	760	960	763

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1.2 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Resultado						
Receitas	34			-		
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			(7)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	33			(19)		
Outras receitas e despesas	-			5		
Ativo						
Contas a receber (nota 7)		5			719	
Dividendos		15			14	
Debêntures		356			-	
Outros ativos realizáveis a curto prazo		41			-	
Outros ativos realizáveis a longo prazo		47			46	
Passivo						
Fornecedores			257			465
Outras contas e despesas a pagar			-			223
Arrendamentos			-			272
Em 30.06.2025	67	464	257	(21)	779	960
Janeiro a junho/2024	1			(30)		
Em 31.12.2024		49	133		760	763

Em 30 de junho de 2025, as compras de derivados de petróleo realizadas com a controlada Trading BV totalizam R\$ 339 (R\$ 568 em 30 de junho de 2024) e com a controlada Vibra Trading Importação e Exportação Ltda totalizam R\$ 2.950 (R\$ 29 em 30 de junho de 2024). Em 30 de junho de 2025, as compras de álcool anidro e hidratado com a ECE (Evolua Etanol) totalizam R\$ 2.661 (R\$ 1.970 em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui garantias prestadas a favor da Trading BV para as operações de compras realizadas por esta controlada até o montante de USD 526 milhões (USD 1 bilhão em 30 de junho de 2024). Adicionalmente, a Companhia é garantidora de empréstimos obtidos pela Trading BV pelo montante de USD 30 milhões (USD 80 milhões em 30 de junho de 2024), além de garantias do tipo CSP – Credit Support Provider no valor de USD 50 milhões (USD 50 milhões em 30 de junho de 2024) e Garantia Futures no valor de USD 6 (sem valor em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Energia no montante de R\$ 204 (R\$ 145 em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui Garantia Futures prestada em favor da Vibra Trading Importação e Exportação Ltda no montante de USD 8 (sem valor em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui mútuo de R\$ 38 com a Navegante Logística Portuária S.A (R\$ 15 em 30 de junho de 2024) e de R\$ 8 para Nordeste Logística I S.A (R\$ 7 em 30 de junho de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

Controladora								
Período de seis meses findos em 30 de junho de								
2025					2024			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	18,3	5,7	0,4	24,4	16,8	5,3	0,3	22,4
Pós-emprego	0,5	-	-	0,5	0,6	-	-	0,6
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,3	-	-	0,3
Remuneração baseada em ações	16,9	4,1	-	21,0	9,6	4,7	-	14,3
Total	35,7	9,8	0,4	45,9	27,3	10,0	0,3	37,6

Controladora								
Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)					Trimestre do exercício anterior (01.04.2024 a 30.06.2024)			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	9,3	3,2	0,2	12,7	8,5	2,6	0,1	11,2
Pós-emprego	0,2	-	-	0,2	0,3	-	-	0,3
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,3	-	-	0,3
Remuneração baseada em ações	11,8	3,2	-	15,0	7,5	3,3	-	10,8
Total	21,3	6,4	0,2	27,9	16,6	5,9	0,1	22,6

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha seis membros na Diretoria Executiva (seis membros em 30 de junho de 2024) e sete membros no Conselho de Administração (oito membros em 30 de junho de 2024).

No consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 50 (R\$ 38 em 30 de junho de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***30 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Arrendamentos	152	34	133	22
Valores retidos Combinação de negócios - nota 2.3	91	-	91	-
Capitalização de recebíveis em participações societárias	12	-	12	-
Adição de imobilizado sem efeito caixa	4	-	-	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	49	6	49	6

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

Os fluxos de caixa das operações de risco sacado são apresentados como atividade operacional por representar pagamentos oriundos de aquisição de bens e serviços de natureza operacional.

Os adiantamentos a fornecedores relacionados à aquisição de ativos imobilizados estão classificados como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa, sendo apresentados na linha “Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis”, no montante de R\$ 16 em 30 de junho de 2025, tanto no consolidado quanto na controladora.

31 Evento subsequente**Aquisição da Repelub S.A.**

Em 10 de agosto de 2025, a Vibra Energia S.A., através de sua subsidiária indireta RISEL COMBUSTÍVEIS LTDA., concluiu a aquisição de 100% do capital social da REPELUB REVENDEDORA DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES S.A.

A operação, no valor de R\$ 55, inclui uma cláusula de ajuste de preço baseada nas variações do capital de giro e na dívida líquida da adquirida, com medição 120 (cento e vinte) dias após a data de aquisição do controle.

Esta aquisição está alinhada à estratégia da Companhia de expandir sua atuação e fortalecer seu relacionamento com o setor do agronegócio.

A avaliação e os impactos preliminares dos ativos e passivos adquiridos a valor justo serão reconhecidos e divulgados no terceiro trimestre de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025**

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2024	2º ITR-2025
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Políticas contábeis materiais	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Caixa e aplicações restritas	-	6
Contas a receber, líquidas	7	7
Estoques	8	8
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	9
Investimentos	10	10
Imobilizado	11	11
Intangível	12	12
Fornecedores	13	13
Financiamento de fornecimento de produto	-	14
Empréstimos e financiamentos	14	15
Arrendamentos	15	16
Tributos	16	17
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	17	18
Benefícios concedidos a empregados	18	19
Patrimônio líquido	20	20
Receita de vendas	21	21
Custo e despesas por natureza	22	22
Resultado financeiro, líquido	23	23
Informações por segmento	24	24
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	25	25
Compromissos contratuais	26	26
Instrumentos financeiros	27	27
Gerenciamento de riscos	28	28
Partes relacionadas	29	29
Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	30	30
Evento subsequente	31	31

As notas explicativas do relatório anual de 2024 que foram suprimidas no ITR de 30 de junho de 2025 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novas normas	5
Informações contábeis resumidas	10.1
Descrição das atividades das controladas	10.2
Descrição das atividades dos empreendimentos controlados em conjunto	10.3
Acordo celebrado para antecipação da aquisição de 50% da Comerc Energia S.A.	10.4
Impairment de empreendimentos controlados em conjunto	10.5
Composição dos saldos dos investimentos em participações societárias	10.7
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	16.3.2
Ativos dos planos de pensão	18.1
Premissas atuariais adotadas no cálculo	18.2.3
Análise de sensibilidade	18.2.4
Perfil de vencimento da obrigação	18.2.5
Provisão para Crédito de Descabornização (CBIO)	19
Reservas de lucros	20.3
Ajustes de avaliação patrimonial	20.5

Vibra Energia S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de junho de 2025;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025.

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR

Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR

Diretor Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relação com Investidores

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

CLARISSA DELLA NINA SADOCK ACCORSI

Diretora Vice-presidente Executiva de Energia Renovável

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO

Diretora Vice-presidente Executiva de Comercial Varejo

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Vice-presidente Executivo de Operações

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO AGAPITO LIRES RIAL

Presidente

CLÁUDIO ANTONIO GONÇALVES

Conselheiro

FABIO SCHVARTSMAN

Conselheiro

MARCEL JUVINIANO BARROS

Conselheiro

MATEUS AFFONSO BANDEIRA

Conselheiro

NILDEMAR SECCHES

Conselheiro

WALTER SCHALKA

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR

Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR

Diretor Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relação com Investidores

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

CLARISSA DELLA NINA SADOCK ACCORSI

Diretora Vice-presidente Executiva de Energia Renovável

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO

Diretora Vice-presidente Executiva de Comercial Varejo

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Vice-presidente Executivo de Operações

CONTADOR

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO

Contador - CRC - RJ – 077.292/O-2



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

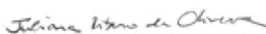
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0